



QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ACESSO DE GERADORES E CONSUMIDORES NA REDE BÁSICA 1ª TEMPORADA DE 2026

31.08.2026

© 2026/ONS

Todos os direitos reservados. Qualquer alteração é proibida sem autorização.

**QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA
ACESSO DE GERADORES E CONSUMIDORES NA REDE BÁSICA
1ª TEMPORADA DE ACESSO DE 2026**

REVISÃO	MOTIVO DA REVISÃO	DATA DE APROVAÇÃO
00	Publicação inicial	31/08/2026

NT 02: NT-ONS DPL 0083/2026

O objetivo deste documento é apresentar os quantitativos da capacidade remanescente do Sistema Interligado Nacional (SIN) para acesso permanente ou aumento de Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) de agentes de geração e consumo que se cadastraram na 1ª Temporada de Acesso de 2026, no âmbito da Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão (PNAST).

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVO.....	7
3	METODOLOGIA, PREMISSAS E CRITÉRIOS.....	8
4	POTÊNCIA TOTAL CADASTRADA PARA A TEMPORADA DE ACESSO PARA OS SEGMENTOS CONSUMO E GERAÇÃO.....	10
4.1	POTÊNCIA CADASTRADA POR EMPREENDIMENTOS DO SEGMENTO CONSUMO.....	10
4.2	POTÊNCIA CADASTRADA POR EMPREENDIMENTOS DO SEGMENTO GERAÇÃO	12
4.3	EMPREENDIMENTOS VENCEDORES DOS LEILÕES DE RESERVA DE CAPACIDADE NA FORMA DE POTÊNCIA DE 2026	13
5	QUANTITATIVOS DA CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN PARA ACESSO DE GERADORES E CONSUMIDORES NA REDE BÁSICA.....	14
5.1	ACESSO DE CONSUMIDORES NA REDE BÁSICA	16
5.2	ACESSO DE GERADORES NA REDE BÁSICA	20
5.3	ACESSO DE EMPREENDIMENTOS VENCEDORES DOS LEILÕES DE RESERVA DE CAPACIDADE NA FORMA DE POTÊNCIA DE 2026.....	24
6	RESULTADOS DAS ANÁLISES DE DESEMPENHO ESTÁTICO E DINÂMICO	25
6.1	REGIÃO SUL E MATO GROSSO DO SUL	26
6.1.1	<i>Rio Grande do Sul</i>	<i>26</i>
6.1.1.1	<i>Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>27</i>
6.1.1.2	<i>Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>28</i>
6.1.2	<i>Paraná.....</i>	<i>31</i>
6.1.2.1	<i>Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>32</i>
6.1.2.2	<i>Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>33</i>
6.1.3	<i>Mato Grosso do Sul.....</i>	<i>36</i>
6.1.3.1	<i>Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>37</i>
6.2	REGIÕES SUDESTE E CENTRO OESTE	40
6.2.1	<i>São Paulo</i>	<i>40</i>
6.2.1.1	<i>Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>43</i>
6.2.1.2	<i>Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>53</i>
6.2.2	<i>Rio de Janeiro</i>	<i>54</i>
6.2.2.1	<i>Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>55</i>
6.2.2.2	<i>Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>56</i>
6.2.2	<i>Minas Gerais</i>	<i>59</i>
6.2.2.1	<i>Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>61</i>
6.2.2.2	<i>Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes</i>	<i>64</i>

6.2.2.3	Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	66
6.2.3	Goiás.....	67
6.2.3.1	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	68
6.3	REGIÕES NORDESTE E NORTE	71
6.3.1	Tratamento das Interligações na Determinação da Capacidade Remanescente de Geração 71	
6.3.2	Bahia e Sergipe.....	74
6.3.2.1	Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	75
6.3.2.2	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	78
6.3.2.3	Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	82
6.3.1	Alagoas.....	84
6.3.1.1	Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	85
6.3.2	Pernambuco.....	87
6.3.2.1	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	88
6.3.2.2	Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	90
6.3.3	Paraíba.....	92
6.3.3.1	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	93
6.3.4	Rio Grande do Norte	95
6.3.4.1	Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	96
6.3.4.2	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	98
6.3.4.3	Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	101
6.3.5	Piauí	102
6.3.5.1	Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	103
6.3.6	Pará	105
6.3.6.1	Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes	107
7	RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CURTO-CIRCUITO	109
7.1	SUBESTAÇÕES IMPACTADAS POR USINAS VENCEDORAS DO LRCAP 2026.....	110
7.2	SUBESTAÇÕES IMPACTADAS POR ACESSOS DOS SEGMENTOS CONSUMO E GERAÇÃO	112
7.2.1	REGIÃO SUL E MATO GROSSO DO SUL	113
7.2.2	REGIÕES SUDESTE E CENTRO OESTE	114
7.2.3	REGIÕES NORDESTE E NORTE	115
8	VIABILIDADE FÍSICA DE CONEXÃO NOS BARRAMENTOS CANDIDATOS.....	116
9	ANÁLISE DE MÍNIMO CUSTO GLOBAL	118
10	REFERÊNCIAS	119

1 Introdução

O Decreto nº 12.772, de 05 de dezembro de 2025 [1], da Presidência da República, publicado no Diário Oficial (DO) em 08 de dezembro de 2025, instituiu a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão (PNAST), destinada aos usuários que pretendam acessar o sistema de transmissão em caráter permanente ou aumentar o Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado. Importante registrar que o disposto nesse Decreto não se aplica às concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica.

Conforme determinado pelo referido Decreto, o acesso permanente à Rede Básica e o aumento do MUST ocorrerão por meio de Temporadas de Acesso, que são janelas periódicas nas quais os interessados registram formalmente suas solicitações de acesso, que serão analisadas de forma conjunta e coordenada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Nas Temporadas de Acesso serão realizados processos competitivos dos pontos de conexão onde o montante registrado superar a capacidade disponível. Concluídas as etapas da Temporada de Acesso, os usuários que cumprirem os requisitos técnicos, econômicos e financeiros seguirão o rito de acesso junto ao ONS, conforme regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A Portaria Normativa nº 129/MME [2], de 24 de abril de 2026, publicada em 27 de abril de 2026, estabeleceu as diretrizes para as Temporadas de Acesso previstas no Decreto nº 12.772, de 05 de dezembro de 2025.

O art. 9º desta Portaria estabelece que o ONS calculará a capacidade remanescente nos barramentos candidatos, considerando os casos base para simulações elétricas referentes a todos os anos do horizonte vigente do Plano da Operação Elétrica de Médio Prazo (PAR/PEL) do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Para realizar o cálculo da capacidade remanescente nos barramentos candidatos e tornar público os resultados, é necessário elaborar os seguintes documentos:

- 1) Nota Técnica 01: Em atendimento ao art. 6º da Portaria Normativa nº 129/MME, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o ONS elaborarão, de forma conjunta, Nota Técnica de Metodologia, Premissas e Critérios para o cálculo da capacidade remanescente em barramentos da Rede Básica para cada Temporada de Acesso. Adicionalmente, essa Nota Técnica será encaminhada ao MME e disponibilizada nos sítios eletrônicos da EPE e do

ONS com antecedência mínima de trinta dias da abertura do Cadastramento de cada Temporada de Acesso.

Especificamente, ressalta-se que a Nota Técnica 01 - NT-ONS DPL 0040/2026 / EPE-DEE-RE-043/2026-R0 [3] foi encaminhada ao MME em 30 de abril de 2026, mesma data em que foi emitida e publicada nos sítios eletrônicos da EPE e do ONS. O documento encontra-se disponível para consulta [aqui](#), bem como na [página](#) da PNAST no sítio eletrônico do ONS.

- 2) Nota Técnica 02: Em atendimento ao art. 11º da Portaria Normativa nº 129/MME, o ONS e a EPE divulgarão a Nota Técnica de Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN em seus sítios eletrônicos, com antecedência mínima de trinta dias da realização do Processo Competitivo de cada Temporada de Acesso. Além disso, essa Nota Técnica indicará para cada barramento candidato, subáreas e área do SIN: (i) a capacidade remanescente, em MW; (ii) o montante de uso do sistema total cadastrado pelos agentes, em MW; e (iii) a necessidade ou não de realização de processo competitivo.

A presente Nota Técnica 02, citada acima em 2), deve ser publicada nos sítios eletrônicos da EPE e do ONS até 31 de agosto de 2026, conforme estabelecido na art. 11º da Portaria Normativa nº 129/MME [2].

2 Objetivo

A presente Nota Técnica 02 tem como objetivo apresentar os Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores e Consumidores na Rede Básica, no âmbito da 1ª Temporada de Acesso de 2026. Esses resultados irão subsidiar a elaboração dos respectivos documentos de Diagnóstico Prévio de Acesso (DPA) para os agentes que obtiverem sucesso na Temporada de Acesso e, conseqüentemente, viabilizar a assinatura do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST).

Especificamente, são apresentados os resultados da avaliação da capacidade remanescente para cada Barramento Candidato, Subárea e Área do SIN, determinada em consonância com a Metodologia, as Premissas e os Critérios, constantes da Nota Técnica 01 [3].

3 Metodologia, Premissas e Critérios

As análises apresentadas neste documento foram realizadas com base na metodologia, nas premissas e nos critérios detalhados na Nota Técnica 01 [3].

Cabe destacar que a base de dados de referência utilizada para as análises desta 1ª Temporada de Acesso de 2026 foi a do PAR/PEL 2026, Ciclo 2027-2031.

Conforme Seção 4.2 da Nota Técnica 01 [3], foram consideradas as datas de tendência homologadas na reunião ordinária do CMSE realizada em junho de 2026, com exceção da LT 345 kV Norte – Miguel Reale C3 e C4, para a qual foi adotada a data de entrada em operação comercial estabelecida no Termo de Autocomposição dos Contratos de Concessão [4] celebrado entre a União (MME), o Grupo MEZ Energia e o Tribunal de Contas da União, no âmbito do processo TCU nº 015.859/2025-8. O referido instrumento formalizou a repactuação do Contrato de Concessão nº 02/2021-ANEEL (concessionária MEZ 6), estabelecendo prazo de 24 meses para execução do empreendimento, contados a partir de 30 de junho de 2026 ou da aposição da última assinatura do Termo, o que ocorrer por último. Dessa forma, considerando a vigência desse acordo, foi adotada nas análises constantes desta 1ª Temporada de Acesso de 2026 a data de 30/06/2028.

Adicionalmente, cumpre registrar que a Resolução Normativa (ReN) ANEEL nº 1.157 [5], de 02 de junho de 2026, publicada no DO em 09 de junho de 2026, estabeleceu os requisitos e procedimentos referentes ao mecanismo excepcional para tratamento de outorgas de geração e dos CUST celebrados por centrais geradoras. A medida instituiu um ciclo regulatório específico para empreendimentos que, embora possuam CUST celebrado, não iniciaram suas obras de implantação ou não entraram em operação comercial.

No âmbito desse mecanismo, o Operador recebeu 223 solicitações de adesão à rescisão amigável de CUST. Após a verificação dos critérios de elegibilidade, foi encaminhada à ANEEL, em 20 de agosto de 2026, a relação dos empreendimentos inscritos no mecanismo. Com base nessa relação, a Agência realizará a análise individual de cada empreendimento para posterior emissão dos atos necessários ao cancelamento dos respectivos CUST e à revogação das outorgas, sem aplicação das penalidades previstas.

Considerando que o referido mecanismo excepcional ainda não havia sido concluído à época da realização das análises desta 1ª Temporada de Acesso de 2026 e que os CUST permanecem vigentes até a conclusão do processo regulatório, foram

considerados todos os empreendimentos com CUST celebrado, inclusive aqueles que manifestaram interesse em aderir ao mecanismo excepcional. Ressalta-se que os efeitos decorrentes do mecanismo excepcional de rescisão amigável de CUST e da revogação das respectivas outorgas serão incorporadas às análises das próximas Temporadas de Acesso, após a conclusão do processo pela ANEEL e a emissão dos atos regulatórios correspondentes.

4 Potência Total Cadastrada para a Temporada de Acesso para os Segmentos Consumo e Geração

As Seções 4.1 e 4.2 apresentam os quantitativos de potência cadastrada nesta Temporada de Acesso para os segmentos de consumo e de geração, contemplando solicitações de acesso permanente e de aumento de MUST à Rede Básica do SIN. Adicionalmente, a Seção 4.3 apresenta os empreendimentos de geração vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 (LRCAP 2026) que se cadastraram nesta Temporada de Acesso.

4.1 Potência Cadastrada por Empreendimentos do Segmento Consumo

A Tabela 4-1 apresenta os quantitativos de potência cadastrada pelos empreendimentos do segmento consumo para os barramentos candidatos desta Temporada de Acesso.

Tabela 4-1: Potência Total Cadastrada para a Temporada de Acesso para os Produtos do Segmento Consumo

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	MUST CADASTRADO		
			2027	2028	2029
MG	Aperam (ACES)	230	0	62	62
MG	Itabira 2 (ITAB)	230	8,7	11,9	11,9
MG	São Simão – Jaguará (SSSE_JGSE)	500	0	60	300
RJ	Terminal Rio – Cachoeira Paulista C1 (TRIO_STCH)	500	0	0	340
RJ	Adrianópolis (STAD)	500	0	0	160
SP	Jaguará – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (JGUS_USLB)	345	0	0	432
SP	Bom Jardim - Fernão Dias (BOJ_FDI)	440	0	0	62
SP	Anhanguera (ANH)	345	0	0	45
SP	Araraquara (ARA)	500	0	0	150
SP	Cabreúva (CAV)	230	0	0	144
SP	Campinas (STCAM)	345	0	60	180
SP	Campinas (STCAM)	500	0	60	280
SP	Cubatão (CUB)	230	0	0	106
SP	Edgard de Souza (ESO)	230	54	54	54
SP	Gerdau (GSP)	440	0	6	6
SP	Ibiúna (STIBN)	500	0	0	288
SP	Replan (REP)	440	0	31	273
SP	Solvay (SOL)	440	16	16	16
SP	Sumaré (SUR)	440	0	0	346
BA	Paulo Afonso IV (PAQ)	500	0	0	1.000

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	MUST CADASTRADO		
			2027	2028	2029
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	230	0	180	180
BA	Ourolândia II (OUR)	230	0	60	60
BA	Sobradinho (SOB)	230	30	30	30
RN	Monte Verde (MVR)	500	0	105,4	105,4
SE	Xingó (XNG)	500	0	0	1.000
PA	Onça Puma (MOP)	230	36	36	36
PR	REPAR (REP)	230	0	0	32
RS	Cidade Industrial (CIN)	230	0	0	50

4.2 Potência Cadastrada por Empreendimentos do Segmento Geração

A Tabela 4-2 apresenta os quantitativos de potência cadastrada pelos empreendimentos do segmento geração para os barramentos candidatos desta Temporada de Acesso.

Tabela 4-2: Potência Total Cadastrada para a Temporada de Acesso para os Produtos do Segmento Geração

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	MUST CADASTRADO				
			2027	2028	2029	2030	2031
GO	Bandeirantes (STBD)	230	140	140	140	140	140
MG	Montes Claros 2 - Irapé C1 (MCL2_IRAE)	345	0	300	300	300	300
MG	Serra das Almas II (SDA2)	500	0	0	0	254,2	254,2
RJ	Lagos (LGO)	500	17,2	17,2	17,2	17,2	17,2
SP	Getulina (GET)	440	0	0	0	300	300
BA	Ourolândia II (OUR)	500	0	0	0	297,6	875,1
BA	Correntina (CRT)	500	0	0	0	500	500
BA	Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	586,9	586,9	586,9
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	376,8	376,8	784,8
BA	Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	824,4	824,4	824,4
BA	Campo Formoso II – Barra II C1 (CAF-II – BRR-II)	500	0	0	0	525	525
BA	Brumado II (BDD)	230	0	0	293,5	293,5	293,5
BA	Ibicoara (ICA)	230	0	270	270	270	270
PB	Santa Luzia (SLD)	500	0	0	700	848,5	848,5
PE	Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	473,6	473,6	473,6
PI	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	359,6	359,6	769,1
PI	Queimada Nova II (QND)	500	0	0	359,6	359,6	359,6
PI	Parnaíba III (PBT)	230	0	0	0	0	255
PI	São João do Piauí (SJI)	230	0	0	0	0	104,7
RN	Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	500	500	500
RN	João Câmara III (JCT)	230	0	0	295,8	295,8	295,8
RN	Touros (TRS)	230	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
SE	Itabaiana (ITB)	230	0	300	300	300	300
RS	Alegrete 2 (ALE2)	230	0	0	185,25	185,25	185,25
RS	Livramento 3 (LIV3)	230	0	0	807,5	807,5	807,5
RS	Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	0	0	616	616	616

4.3 Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026

A Tabela 4-3 apresenta os empreendimentos de geração vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 [5] ("LRCAP de 2026 - UTEs a Gás Natural, Carvão Mineral e UHEs" e "LRCAP de 2026 - UTEs a Óleo e Biodiesel"), realizados em 18 e 20 de março de 2026, respectivamente, que cadastraram na Temporada de Acesso, mantendo o seu ponto de conexão original, para obtenção do DPA e, conseqüentemente, viabilizar a assinatura do CUST.

Tabela 4-3: Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 Cadastrados na Temporada de Acesso

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	MUST CADASTRADO				
			2027	2028	2029	2030	2031
MG	São Simão (SSSE)	500	0	0	0	308,561	308,561
AL	Rio Largo II (RLD)	230	0	315,618	364,538	364,538	364,538
BA	Camaçari IV (CMQ)	230	0	0	18,31	18,31	18,31
BA	Polo (PLO)	230	0	79,024	79,024	79,024	79,024
PE	Suape II (SUD)	230	0	0	120,724	120,724	120,724
RN	Açu II (ACD)	230	0	0	0	0	50
MS	Imbirussú (IMB)	230	68	68	68	68	68
PR	Gralha Azul (GRL)	230	0	220	220	220	220
PR	Areia (ARE)	525	0	0	0	860	860
PR	Segredo (SGD)	525	0	0	0	1.266	1.266

5 Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores e Consumidores na Rede Básica

Os quantitativos da capacidade remanescente do SIN para acesso de geradores e consumidores na Rede Básica que poderão ser ofertados nesta Temporada de Acesso foram definidos a partir das avaliações de capacidade remanescente resultantes das análises de desempenho estático e dinâmico, em três níveis de inequações (Barramento, Subárea e Área do SIN), levando-se em consideração as limitações de curto-circuito, bem como as limitações físicas impeditivas para a conexão de novos empreendimentos.

O detalhamento dessas análises é apresentado ao longo da presente Nota Técnica 02 conforme a seguir:

- I. **Desempenho Estático e Dinâmico:** síntese das análises apresentada ao longo da Seção 6 para os segmentos consumo e geração;
- II. **Curto-Circuito:** resultados das análises tratados na Seção 7;
- III. **Viabilidade Física de Conexão:** síntese das respostas das transmissoras apresentada na Tabela 8-1 da Seção 8.
- IV. **Mínimo Custo Global:** síntese das análises conduzidas pela EPE apresentada na Seção 9.

É importante ressaltar que conforme Seção 6 da Nota Técnica 01 [3], o cálculo da capacidade remanescente associada às análises do item I, citado acima, foi realizado até a ocorrência de alguma violação em condição normal ou em contingência simples, ou até atingir o montante de potência (MW) cadastrado para o respectivo barramento candidato.

Nos termos do Decreto nº 12.772/2025 [1], deverá ser realizado Processo Competitivo quando os montantes de uso do sistema solicitados superarem a capacidade disponível. Nesse sentido, para atendimento ao disposto no inciso IV do art. 11 da Portaria Normativa MME nº 129/2026 [2], a identificação preliminar dos Barramentos Candidatos sujeitos à realização de Processo Competitivo é efetuada mediante a comparação entre os montantes solicitados, apresentados nas Seções 4.1 e 4.2, e as respectivas capacidades remanescentes constantes das Seções 5.1 e 5.2.

Ressalta-se, contudo, que a efetiva necessidade de realização de Processo Competitivo somente poderá ser determinada após a conclusão da etapa de

habilitação dos cadastramentos, consideradas as desistências e as manifestações subsequentes às inhabilitações, em observância aos prazos e às etapas estabelecidos no cronograma da Sistemática desta Temporada de Acesso [8]. A indicação da necessidade de realização de Processo Competitivo será disponibilizada aos cadastramentos habilitados por meio do Sistema de Gestão de Acesso (SGAcesso).

Na sequência, são apresentados os quantitativos da capacidade remanescente do SIN para os segmentos de consumo e geração, para cada um dos anos ofertados nesta Temporada de Acesso.

5.1 Acesso de Consumidores na Rede Básica

As Tabela 5-1, Tabela 5-2 e Tabela 5-3 apresentam os quantitativos de capacidade remanescente do SIN para acesso de consumidores nesta Temporada de Acesso, referentes aos anos de 2027, 2028 e 2029, respectivamente.

Adicionalmente, conforme disposto na Seção 4.2 da Nota Técnica 01 [3], para o produto consumo, o atendimento aos MUST solicitados para o ano de 2029 poderá estar condicionado à entrada em operação de instalações de transmissão com previsão de conclusão no horizonte de planejamento do PAR/PEL 2026. Dessa forma, os quantitativos de capacidade remanescente associados a entrada dessas obras são apresentados na Tabela 5-5, identificada como cenário 2029+.

Tabela 5-1: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2027

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – CONSUMO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
MG	Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 8,7	≤ 8,7	≤ 8,7
SP	Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0
SP	Solvay (SOL)	440	0	0	0
BA	Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30
PA	Onça Puma (MOP)	230	0	0	0

Tabela 5-2: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2028

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – CONSUMO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
MG	Aperam (ACES)	230	≤ 62	≤ 62	≤ 62
MG	Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 11,9	≤ 11,9	≤ 11,9
MG	São Simão – Jaguará (SSSE_JGSE)	500	≤ 60	≤ 60	≤ 60
SP	Campinas (STCAM)	345	0	0	0
SP	Campinas (STCAM)	500	0	0	0
SP	Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0
SP	Gerdau (GSP)	440	0	0	0
SP	Replan (REP)	440	0	0	0
SP	Solvay (SOL)	440	0	0	0
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	230	≤ 180	≤ 180	≤ 180
BA	Ourolândia II (OUR)	230	≤ 60	≤ 60	≤ 60
BA	Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30
PA	Onça Puma (MOP)	230	0	0	0
RN	Monte Verde (MVR)	500	≤ 105,4	≤ 105,4	≤ 105,4

Tabela 5-3: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2029

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – CONSUMO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
MG	Aperam (ACES)	230	≤ 62	≤ 62	≤ 62
MG	Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 11,9	≤ 11,9	≤ 11,9
MG	São Simão – Jaguará (SSSE_JGSE)	500	≤ 300	≤ 300	≤ 300
RJ	Terminal Rio – Cachoeira Paulista C1 (TRIO_STCH)	500	≤ 340	≤ 340	≤ 340
RJ	Adrianópolis (STAD)	500	≤ 160	≤ 160	≤ 160
SP	Jaguará – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (JGUS_USLB)	345	0	0	0
SP	Anhangüera (ANH)	345	0	0	0
SP	Bom Jardim - Fernão Dias (BOJ_FDI)	440	≤ 62	≤ 62	≤ 62
SP	Araraquara (ARA)	500	≤ 150	≤ 150	≤ 150
SP	Cabreúva (CAV)	230	0	0	0
SP	Campinas (STCAM)	345	0	0	0
SP	Campinas (STCAM)	500	0	0	0
SP	Cubatão (CUB)	230	0	0	0
SP	Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0
SP	Gerdau (GSP)	440	0	0	0
SP	Ibiúna (STIBN)	500	0	0	0
SP	Replan (REP)	440	0	0	0
SP	Solvay (SOL)	440	0	0	0
SP	Sumaré (SUR)	440	0	0	0
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	230	≤ 180	≤ 180	≤ 180
BA	Ourolândia II (OUR)	230	≤ 60	≤ 60	≤ 60
BA	Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30
BA	Paulo Afonso IV (PAQ)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000
SE	Xingó (XNG)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000
PA	Onça Puma (MOP)	230	0	0	0
RN	Monte Verde (MVR)	500	≤ 105,4	≤ 105,4	≤ 105,4
PR	REPAR (REP)	230	≤ 32	≤ 32	≤ 32
RS	Cidade Industrial (CIN)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50

Tabela 5-4: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2029+

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – CONSUMO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
SP	Jaguara – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (JGUS_USLB)	345	≤ 432	≤ 432	≤ 432
SP	Cabreúva (CAV)	230	≤ 144	CAV_230 + CUB_230 + ESO_230 + ANH_345 + BOJ_FDI_440 + SUR_440 + SOL_440 + GSP_440 + REP_440 + STIBN_500 ≤ 290 MW	CAV_230 + CUB_230 + ESO_230 + ANH_345 + STCAM_345 + BOJ_FDI_440 + SUR_440 + SOL_440 + GSP_440 + REP_440 + ARA_500 + STCAM_500 + STIBN_500 ≤ 650 MW
SP	Cubatão (CUB)	230	≤ 106		
SP	Edgard de Souza (ESO)	230	≤ 54		
SP	Anhanguera (ANH)	345	≤ 45		
SP	Bom Jardim - Fernão Dias (BOJ_FDI)	440	≤ 62		
SP	Sumaré (SUR)	440	≤ 346		
SP	Solvay (SOL)	440	≤ 16		
SP	Gerdau (GSP)	440	≤ 6		
SP	Replan (REP)	440	≤ 273		
SP	Ibiúna (STIBN)	500	≤ 288		
SP	Campinas (STCAM)	345	≤ 180	≤ 180	STIBN_500 ≤ 650 MW
SP	Campinas (STCAM)	500	≤ 280	≤ 280	
SP	Araraquara (ARA)	500	≤ 150	≤ 150	
PA	Onça Puma (MOP)	230	≤ 36	≤ 36	≤ 36

5.2 Acesso de Geradores na Rede Básica

Nas Tabela 5-5, Tabela 5-6, Tabela 5-7, Tabela 5-8 e Tabela 5-9 apresentam os quantitativos da capacidade remanescente do SIN para acesso de empreendimentos de geração não vencedores do LRCAP 2026 no âmbito desta Temporada de Acesso. Os resultados são apresentados, respectivamente, para os anos de 2027, 2028, 2029, 2030 e 2031.

Tabela 5-5: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2027

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0
RJ	Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2
RN	Touros (TRS)	230	0	0	0

Tabela 5-6: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2028

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0
MG	Montes Claros 2 - Irapé C1 (MCL2_IRAE)	345	0	0	0
RJ	Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2
BA	Ibicoara (ICA)	230	0	0	0
RN	Touros (TRS)	230	0	0	0
SE	Itabaiana (ITB)	230	0	0	0

Tabela 5-7: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2029

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0
MG	Montes Claros 2 - Irapé C1 (MCL2_IRAE)	345	0	0	0
RJ	Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2
BA	Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0
BA	Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0
BA	Brumado II (BDD)	230	0	0	0
BA	Ibicoara (ICA)	230	0	0	0
PB	Santa Luzia (SLD)	500	0	0	0
PE	Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0
PI	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0
PI	Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0
RN	Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0
RN	João Câmara III (JCT)	230	0	0	0
RN	Touros (TRS)	230	0	0	0
SE	Itabaiana (ITB)	230	0	0	0
RS	Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100
RS	Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360		
RS	Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616

Tabela 5-8: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2030

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0
MG	Montes Claros 2 - Irapé C1 (MCL2_IRAE)	345	0	0	0
MG	Serra das Almas II (SDA2)	500	0	0	0
SP	Getulina (GET)	440	≤ 300	≤ 300	≤ 300
RJ	Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2
BA	Ourolândia II (OUR)	500	0	0	0
BA	Correntina (CRT)	500	0	0	0
BA	Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0
BA	Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0
BA	Campo Formoso II – Barra II C1	500	0	0	0
BA	Brumado II (BDD)	230	0	0	0
BA	Ibicoara (ICA)	230	0	0	0
PB	Santa Luzia (SLD)	500	0	0	0
PE	Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0
PI	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0
PI	Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0
RN	Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0
RN	João Câmara III (JCT)	230	0	0	0
RN	Touros (TRS)	230	0	0	0
SE	Itabaiana (ITB)	230	0	0	0
RS	Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100
RS	Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360		
RS	Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616

Tabela 5-9: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2031

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0
MG	Montes Claros 2 - Irapé C1 (MCL2_IRAE)	345	0	0	0
MG	Serra das Almas II (SDA2)	500	0	0	0
SP	Getulina (GET)	440	≤ 300	≤ 300	≤ 300
RJ	Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2
BA	Ourolândia II (OUR)	500	0	0	0
BA	Correntina (CRT)	500	0	0	0
BA	Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0
BA	Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0
BA	Campo Formoso II – Barra II C1	500	0	0	0
BA	Brumado II (BDD)	230	0	0	0
BA	Ibicoara (ICA)	230	0	0	0
PB	Santa Luzia (SLD)	500	0	0	0
PE	Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0
PI	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0
PI	Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0
PI	Parnaíba III (PBT)	230	0	0	0
PI	São João do Piauí (SJI)	230	0	0	0
RN	Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0
RN	João Câmara III (JCT)	230	0	0	0
RN	Touros (TRS)	230	0	0	0
RN	Açu II (ACD)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50
SE	Itabaiana (ITB)	230	0	0	0
RS	Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230+LIV3_230 ≤ 100
RS	Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360		
RS	Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616

5.3 Acesso de Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026

Tabela 5-10: Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE DO SIN – GERAÇÃO (MW)		
			BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA
MG	São Simão (SSSE)	500	≤ 308,561	≤ 308,561	≤ 308,561
AL	Rio Largo II (RLD)	230	≤ 364,538	≤ 364,538	≤ 364,538
BA	Camaçari IV (CMQ)	230	≤ 18,31	≤ 18,31	≤ 18,31
BA	Polo (PLO)	230	≤ 79,024	≤ 79,024	≤ 79,024
PE	Suape II (SUD)	230	≤ 120,724	≤ 120,724	≤ 120,724
RN	Açu II (ACD)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50
MS	Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68
PR	Gralha Azul (GRL)	230	≤ 220	≤ 220	≤ 220
PR	Areia (ARE)	525	≤ 860	≤ 860	≤ 860
PR	Segredo (SGD)	525	≤ 1.266	≤ 1.266	≤ 1.266

6 Resultados das Análises de Desempenho Estático e Dinâmico

A seguir é apresentado o detalhamento dos resultados das análises de desempenho estático e dinâmico (quando necessário) obtidos por barramento, subárea e área, bem como a evolução da topologia da rede de transmissão e as restrições que levaram à definição da capacidade remanescente do SIN para o acesso de consumidores e geradores, para as regiões Sul e Mato Grosso do Sul (Seção 6.1), Sudeste e Centro Oeste (Seção 6.2) e Norte e Nordeste (Seção 6.3).

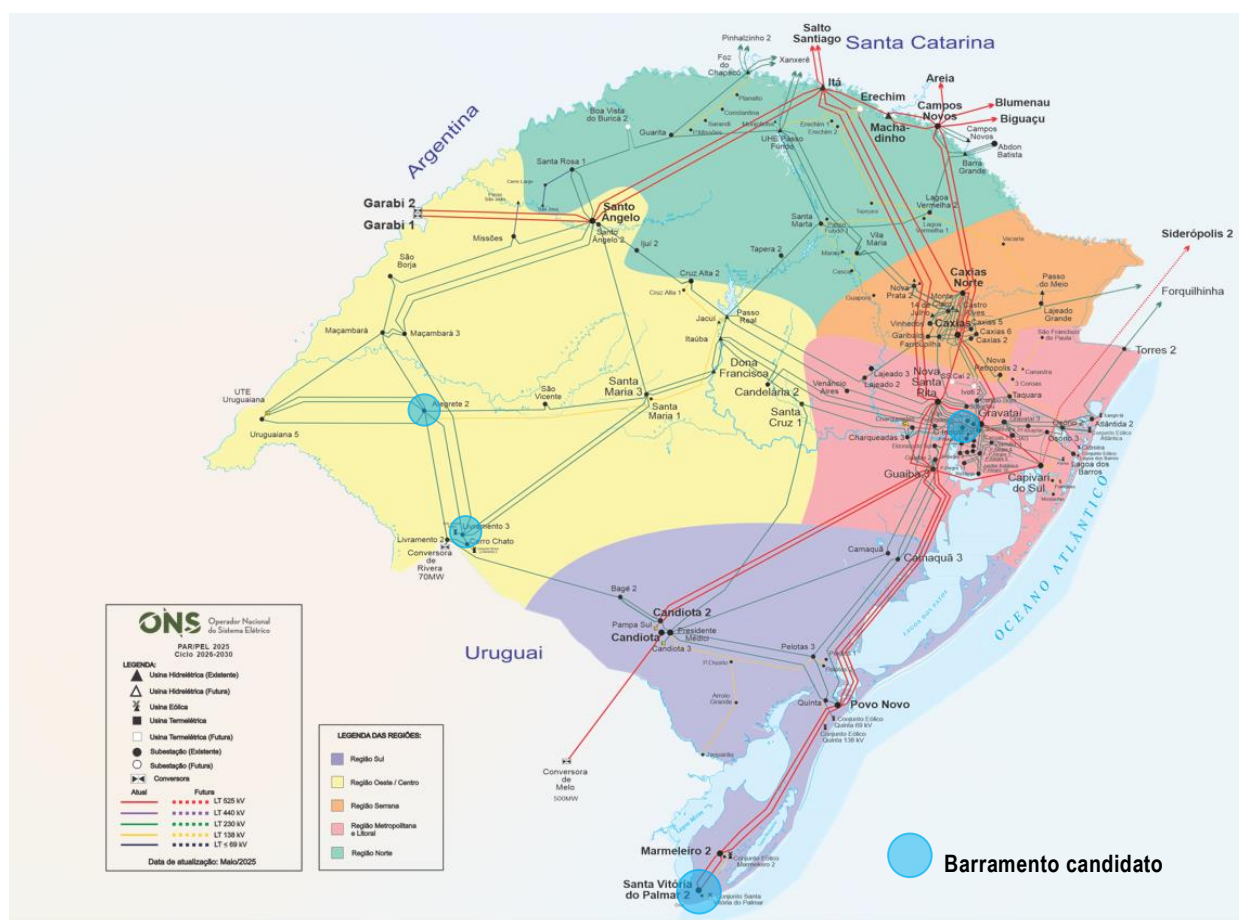
Conforme mencionado na Seção 4.6 da Nota Técnica 01 [3], as análises foram realizadas com base em cenários representativos sob o ponto de vista elétrico. Nesse sentido, os quantitativos de capacidade remanescente apresentados neste documento refletem as condições e premissas consideradas nas simulações realizadas no âmbito da 1ª Temporada de Acesso de 2026. Ressalta-se, portanto, que a identificação de capacidade remanescente em determinado ponto do sistema não implica ausência de eventuais restrições operativas, as quais poderão ocorrer em condições distintas daquelas representadas nos cenários avaliados.

6.1 Região Sul e Mato Grosso do Sul

Os resultados das análises registrados na sequência consideram os barramentos candidatos cadastrados para os segmentos consumo e geração nesta temporada de acesso, localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

6.1.1 Rio Grande do Sul

Figura 6-1: Sistema Elétrico do Rio Grande do Sul



6.1.1.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-1: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Cidade Industrial (CIN)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-2: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Cidade Industrial (CIN)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.1.1.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-3: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	—	—
Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360			Sobrecarga na LT 230 kV Bagé 2 – Livramento 2, em condição normal de operação, na carga máxima noturna de inverno.		—	—
Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-4: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2030

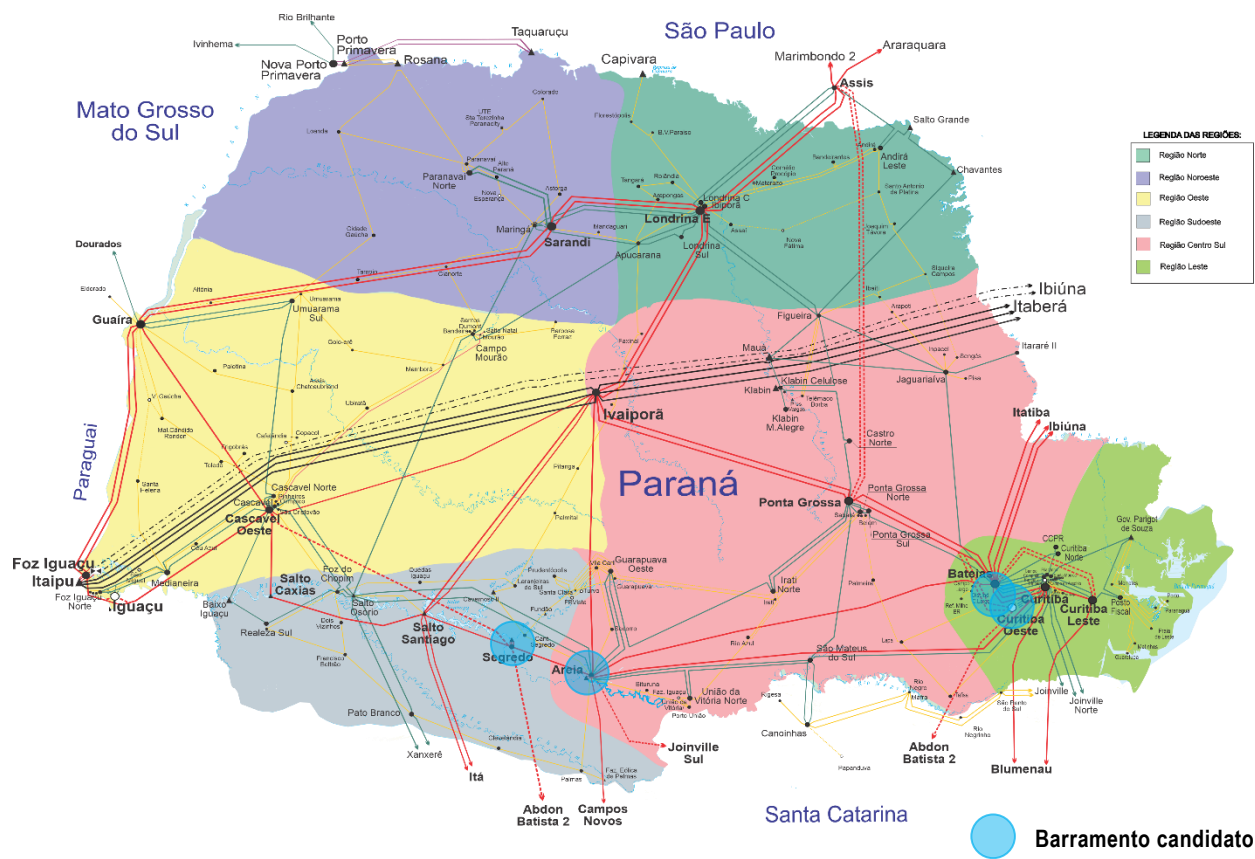
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	—	—
Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360			Sobrecarga na LT 230 kV Bagé 2 – Livramento 2, em condição normal de operação, na carga máxima noturna de inverno.		—	—
Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-5: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Alegrete 2 (ALE2)	230	≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	ALE2_230 + LIV3_230 ≤ 100	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	Sobrecarga na LT 230 kV Alegrete 2 – Maçambará, na contingência da LT 230 kV Maçambará – UTE Uruguaiana, na carga máxima noturna de inverno.	—	—
Livramento 3 (LIV3)	230	≤ 360			Sobrecarga na LT 230 kV Bagé 2 – Livramento 2, em condição normal de operação, na carga máxima noturna de inverno.		—	—
Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	≤ 616	≤ 616	≤ 616	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.1.2 Paraná

Figura 6-2: Sistema Elétrico do Paraná



6.1.2.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-6: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
REPAR (REP)	230	≤ 32	≤ 32	≤ 32	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-7: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
REPAR (REP)	230	≤ 32	≤ 32	≤ 32	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.1.2.2 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-8: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gralha Azul (GRL)	230	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Sobrecarga na LT 230 kV Gralha Azul - Umbará, em regime normal de operação, na carga máxima noturna de verão.	—	—	—

Tabela 6-9: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gralha Azul (GRL)	230	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Sobrecarga na LT 230 kV Gralha Azul - Umbará, em regime normal de operação, na carga máxima noturna de verão.	—	—	—

Tabela 6-10: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2030

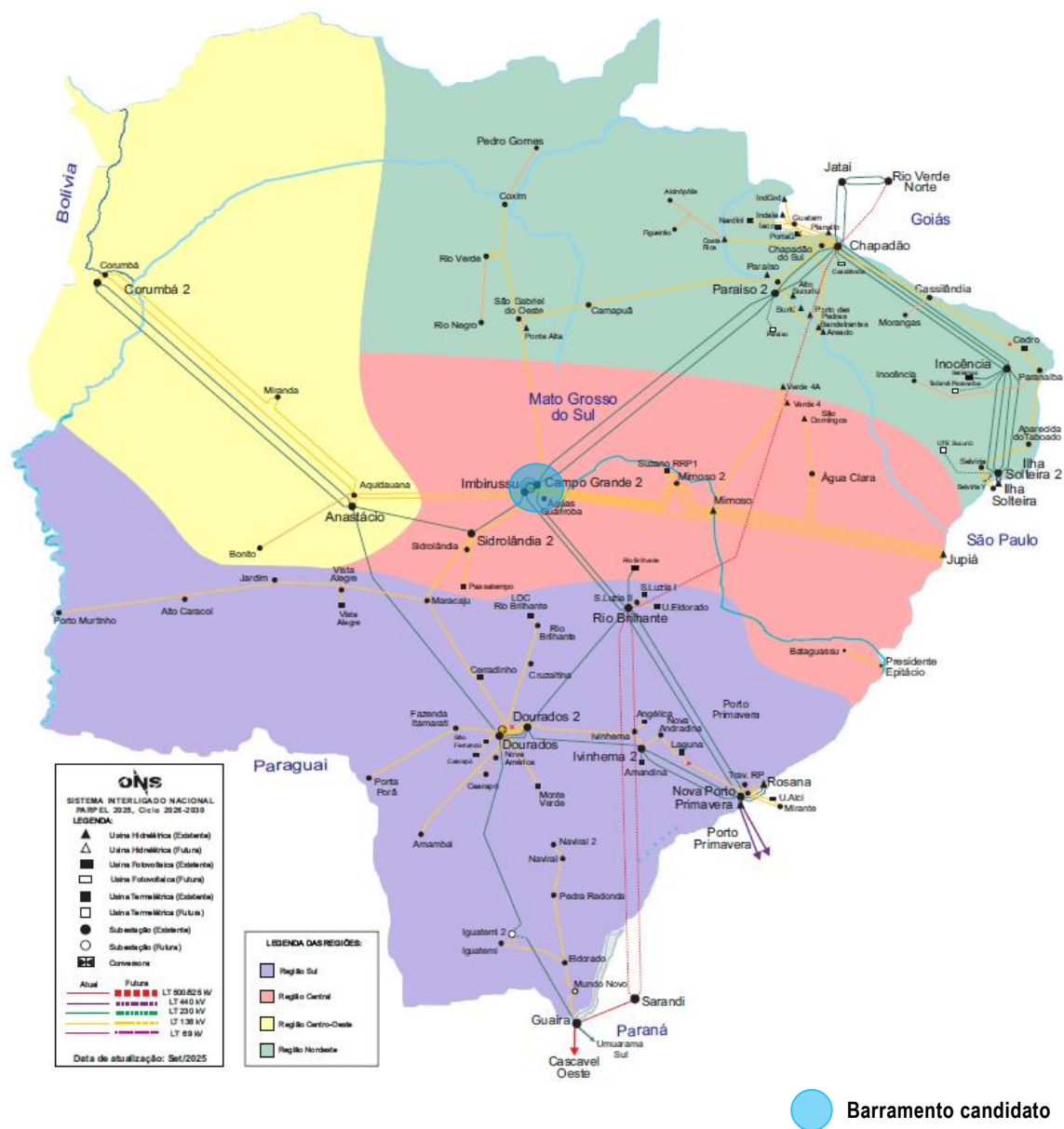
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gralha Azul (GRL)	230	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Sobrecarga na LT 230 kV Gralha Azul - Umbará, em regime normal de operação, na carga máxima noturna de verão.	—	—	—
Areia (ARE)	525	≤ 860	≤ 860	≤ 860	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Segredo (SGD)	525	≤ 1.266	≤ 1.266	≤ 1.266	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-11: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gralha Azul (GRL)	230	≤ 220	≤ 220	≤ 220	Sobrecarga na LT 230 kV Gralha Azul - Umbará, em regime normal de operação, na carga máxima noturna de verão.	—	—	—
Areia (ARE)	525	≤ 860	≤ 860	≤ 860	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Segredo (SGD)	525	≤ 1.266	≤ 1.266	≤ 1.266	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.1.3 Mato Grosso do Sul

Figura 6-3: Sistema Elétrico de Mato Grosso do Sul



6.1.3.1 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-12: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-13: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-14: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-15: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-16: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Imbirussú (IMB)	230	≤ 68	≤ 68	≤ 68	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.2 Regiões Sudeste e Centro Oeste

Os resultados das análises registrados na sequência consideram os barramentos candidatos cadastrados para os segmentos consumo e geração nesta temporada de acesso, localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

6.2.1 São Paulo

Figura 6-4: Sistema Elétrico de São Paulo

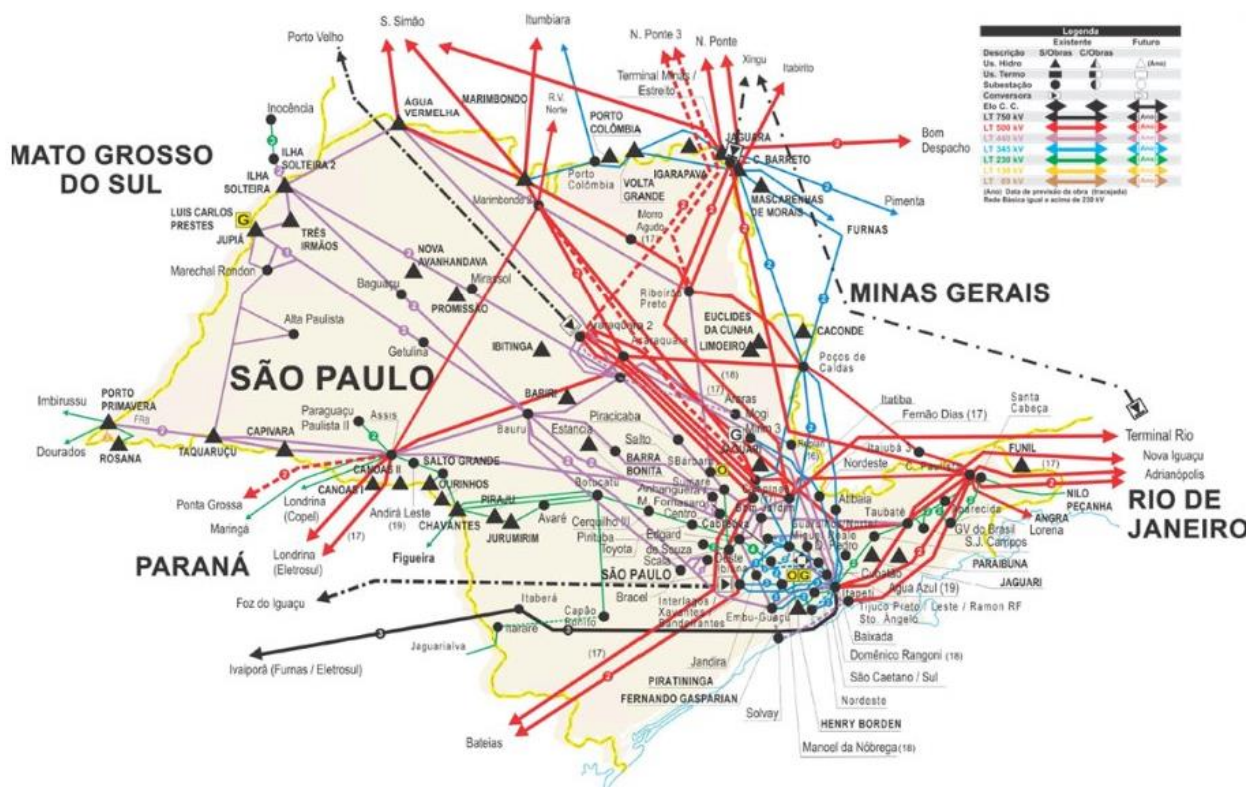


Tabela 6-17: Evolução da Rede Básica de São Paulo para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031

ANO	CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CÓDIGO SIGET	SITUAÇÃO
2026	A	SE Bom Jardim 440 kV – substituição da proteção de barras	ReA ANEEL nº 7.761/2019	Outorgada
	B	SE Cabreúva 440 kV – substituição dos equipamentos terminais da LT 440 kV Cabreúva – Bom Jardim	Despacho ANEEL nº 386/2021. Cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços – SGPMR sob o nº 005163/2018	Outorgada
	C	Seccionamento da LT 440 kV Bom Jardim – Água Azul C1 na SE Fernão Dias	T2021-076	Outorgada
2027	D	SE Poços de Caldas 500/345 kV: Instalação do 1º e do 2º TRs 500/345 kV de 600 MVA	T2021-075 e T2025/032	Outorgadas
2028	E	Reforço na SE ANHANGUERA: Instalação do 1º Transformador Defasador 230/230 kV de 500 MVA	T2024-232	Outorgada
2029	F	SE Fernão Dias 500/440 kV – 4º ATF 500/440 kV	T2025-053 e T2025-054	Outorgada
	G	SE Cabreúva 440/230 kV – 4º ATF 440/230 kV	T2025-097	Outorgada
	H	LT 440 kV Araraquara – Araras – substituição dos equipamentos terminais	Despacho ANEEL nº 547/2025	Outorgada
	I	LT 440 kV Ribeirão Preto – Santa Bárbara D'Oeste – substituição dos equipamentos terminais	Despacho ANEEL nº 547/2025	Outorgada
	J	LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara D'Oeste – substituição dos equipamentos terminais	Despacho ANEEL nº 200/2026.	Outorgada
	K	SE Taubaté 500/440 kV – substituição do TR-9	T2025-097	Outorgada
	L	SE Ribeirão Preto 500/440 kV – 3º ATF 500/440 kV	T2023-105	Outorgada

ANO	CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CÓDIGO SIGET	SITUAÇÃO
2031	M	LT 345 kV Miguel Reale - Centro, C1 e C2, Subterrâneas.	T2026-103	Outorgada
	N	SE Guarulhos 345 kV – SSSC/FASE	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)
	O	SE Santana 500/345 kV – 1º, 2º e 3º ATF	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 1ª emissão)
	P	SE Campinas 500 kV – Compensador Síncrono	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)
	Q	LT 500 kV Campinas – Itatiba C1 – recondutoramento	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)
	R	LT 138 kV Limeira 1 – Santa Bárbara D'Oeste C1/C2 – recondutoramento	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)
	S	LT 345 kV Itapeti – Nordeste C2 – 2º circuito	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)
	T	SE Poços de Caldas 500/345 kV – 3º transformador	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)

6.2.1.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-18: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Fernão Dias, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 440/230 kV da SE Cabreúva, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1.	—	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Solvay (SOL)	440	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Fernão Dias, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1.	—	—	—

Tabela 6-19: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Fernão Dias, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 440/230 kV da SE Cabreúva, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1.	—	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Solvay (SOL)	440	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Fernão Dias, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação;	—	—	—
Gerdau (GSP)	440	0	0	0	- Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação;	—	—	—
Replan (REP)	440	0	0	0	- Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1.	—	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Campinas (STCAM)	345	0	0	0	- Sobrecarga no TR51 500/345 kV da SE Poços de Caldas, na contingência do TR52; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2; - Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1; - Sobrecarga na LT 345 kV Mogi- Nordeste C1, na contingência da LT 345 kV Nordeste – Itapeti.	—	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Campinas (STCAM)	500	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Violação dos limites mínimos de tensão conforme procedimentos de rede em regime normal de operação; - Sobrecarga na LT 440 kV Ribeirão Preto - Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Santa Bárbara; - Sobrecarga nos transformadores remanescentes 500/440 kV da SE Ribeirão Preto, na contingência de uma unidade transformadora dessa subestação; - Sobrecarga no TR9 500/440 kV da SE Taubaté, na contingência do TR10; - Sobrecarga na LT 440 kV Sumaré – Santa Bárbara na contingência da LT 440 kV Bom Jardim – Fernão Dias C1; - Sobrecarga na LT 440 kV Araraquara - Araras C1, na contingência do C2.	—	—	—

Tabela 6-20: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Cabreúva (CAV)	230	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6.	—	—	—
Cubatão (CUB)	230	0	0	0		—	—	—
Edgard de Souza (ESO)	230	0	0	0		—	—	—
Solvay (SOL)	440	0	0	0		—	—	—
Gerdau (GSP)	440	0	0	0		—	—	—
Replan (REP)	440	0	0	0		—	—	—
Anhanguera (ANH)	345	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga no TR51 500/345 kV da SE Poços de Caldas, na contingência do TR52; - Sobrecarga na LT 345 kV Mogi- Nordeste C1, na contingência da LT 345 kV Nordeste - Itapeti; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6.	—	—	—
Campinas (STCAM)	345	0	0	0	- Sobrecarga no TR51 500/345 kV da SE Poços de Caldas, na contingência do TR52; - Sobrecarga no TR5 765/345 kV da SE Tijuco Preto, na contingência do TR6; - Sobrecarga na LT 345 kV Mogi- Nordeste C1, na contingência da LT 345 kV Nordeste - Itapeti.	—	—	—
Bom Jardim - Fernão Dias (BOJ_FDI)	440	≤ 62	≤ 62	≤ 62	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configurações C, F, H, I, J, K e L descritas na Tabela 6-17.
Sumaré (SUR)	440	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga na LT 138 kV Santa Barbara - Limeira na contingência da LT 440 kV Piracicaba - Araraquara.	—	—	—

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Araraquara (ARA)	500	≤ 150	≤ 150	≤ 150	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configuração L descrita na Tabela 6-17.
Campinas (STCAM)	500	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Violação dos limites mínimos de tensão conforme procedimentos de rede em regime normal de operação.	—	—	—
Ibiúna (STIBN)	500	0	0	0	- Sobrecarga na LT 345 kV Guarulhos - Campinas em regime normal de operação; - Sobrecarga na LT 500 kV Itatiba – Campinas na contingência da LT 500 kV Campinas – DC Itatiba; - Violação dos limites mínimos de tensão conforme procedimentos de rede em regime normal de operação.	—	—	—

Tabela 6-21: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Cabreúva (CAV)	230	≤ 144	CAV_230 + CUB_230 + ESO_230 + ANH_345 + BOJ_FDI_440 + SUR_440 + SOL_440 + GSP_440 + REP_440 + STIBN_500 ≤ 290 MW	CAV_230 + CUB_230 + ESO_230 + ANH_345 + STCAM_345 + BOJ_FDI_440 + SUR_440 + SOL_440 + GSP_440 + REP_440 + ARA_500 + STCAM_500 + STIBN_500 ≤ 650 MW	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	Sobrecarga na LT Itatiba – Ibiúna, na contingência da LT 500 kV Itatiba – DCT Ascenty	Violação dos limites mínimos de tensão conforme procedimentos de rede em regime normal de operação	Configurações A, B, C, F, G, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Cubatão (CUB)	230	≤ 106						Configurações A, B, C, F, G, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Edgard de Souza (ESO)	230	≤ 54						Configurações A, B, C, F, G, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Anhanguera (ANH)	345	≤ 45						Configurações A, B, C, D, F, G, H, I, J, K, L, N, O, S e T descritas na Tabela 6-17.
Bom Jardim - Fernão Dias (BOJ_FDI)	440	≤ 62						Configurações C, F, H, I, J, K e L descritas na Tabela 6-17.
Sumaré (SUR)	440	≤ 346						Configurações A, B, C, F, H, I, J, K, L, N, O e R descritas na Tabela 6-17.
Solvay (SOL)	440	≤ 16						Configurações A, B, C, F, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Gerdau (GSP)	440	≤ 6						Configurações A, B, C, F, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Replan (REP)	440	≤ 273						Configurações A, B, C, F, H, I, J, K, L, N e O descritas na Tabela 6-17.
Ibiúna (STIBN)	500	≤ 288						Configurações H, I, J, K, L, N, O, P, Q e S descritas na Tabela 6-17.

		CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Campinas (STCAM)	345	≤ 180	≤ 180					Configurações A, B, D, H, I, J, K, L, O, S e T descritas na Tabela 6-17.
Araraquara (ARA)	500	≤ 150	≤ 150					Configuração L descrita na Tabela 6-17.
Campinas (STCAM)	500	≤ 280	≤ 280					Configurações H, I, J, K, N, O e P descritas na Tabela 6-17.

6.2.1.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-22: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2030

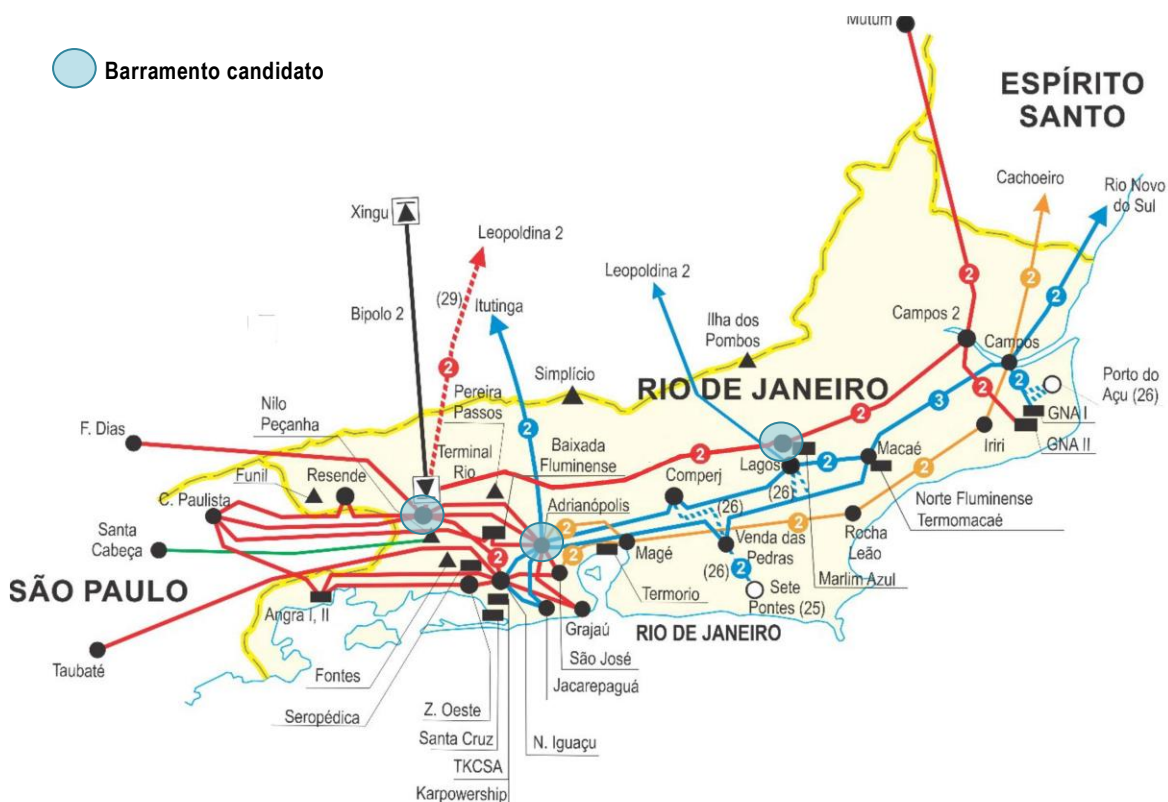
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Getulina (GET)	440	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configuração G descrita na Tabela 6-17.

Tabela 6-23: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Getulina (GET)	440	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configuração G descrita na Tabela 6-17.

6.2.2 Rio de Janeiro

Figura 6-5: Sistema Elétrico do Rio de Janeiro



6.2.2.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-24: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Adrianópolis (STAD)	500	≤ 160	≤ 160	≤ 160	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Terminal Rio – Cachoeira Paulista C1 (TRIO_STCH)	500	≤ 340	≤ 340	≤ 340	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-25: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Adrianópolis (STAD)	500	≤ 160	≤ 160	≤ 160	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Terminal Rio – Cachoeira Paulista C1 (TRIO_STCH)	500	≤ 340	≤ 340	≤ 340	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.2.2.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-26: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-27: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-28: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-29: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-30: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Lagos (LGO)	500	≤ 17,2	≤ 17,2	≤ 17,2	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.2.2 Minas Gerais

Figura 6-6: Sistema Elétrico de Minas Gerais

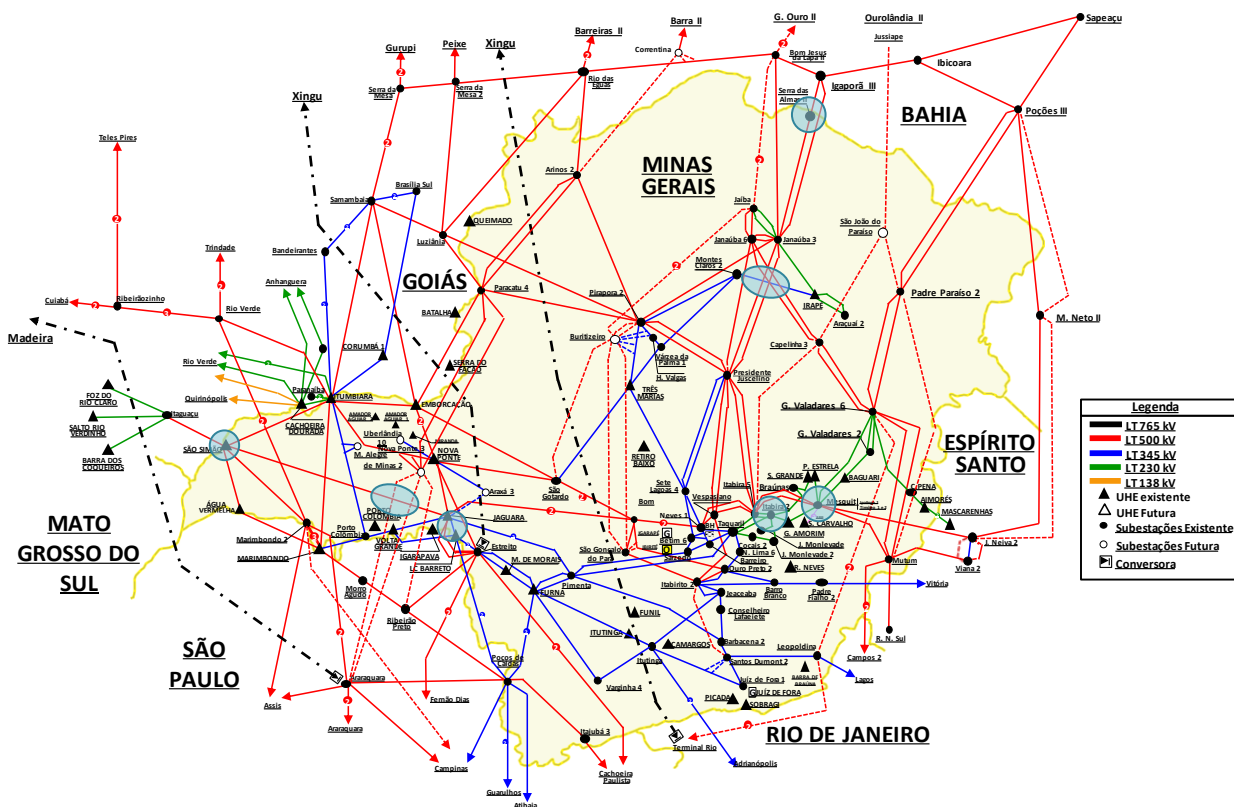


Tabela 6-31: Evolução da Rede Básica de Minas Gerais para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031

ANO	CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CÓDIGO SIGET	SITUAÇÃO
2027	A	SE Poços de Caldas 500/345 kV: Instalação do 1º e do 2º TRs 500/345 kV de 600 MVA	T2021-075 e T2025/032	Outorgadas
2031	B	SE Poços de Caldas 500/345 kV – 3º transformador	-	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)

6.2.2.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-32: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 8,7	≤ 8,7	≤ 8,7	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-33: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Aperam (ACES)	230	≤ 62	≤ 62	≤ 62	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 11,9	≤ 11,9	≤ 11,9	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
São Simão– Jaguará (SSSE_JGSE)	500	≤ 60	≤ 60	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-34: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Aperam (ACES)	230	≤ 62	≤ 62	≤ 62	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 11,9	≤ 11,9	≤ 11,9	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
São Simão –Jaguara (SSSE_JGSE)	500	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Jaguara – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (JGUS_USLB)	345	≤ 0	≤ 0	≤ 0	Sobrecarga no TR51 500/345 kV da SE Poços de Caldas, na contingência do TR52.	—	—	—

Tabela 6-35: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Aperam (ACES)	230	≤ 62	≤ 62	≤ 62	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Itabira 2 (ITAB)	230	≤ 11,9	≤ 11,9	≤ 11,9	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
São Simão –Jaguara (SSSE_JGSE)	500	≤ 300	≤ 300	≤ 300	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Jaguara – Luiz Carlos Barreto de Carvalho (JGUS_USLB)	345	≤ 432	≤ 432	≤ 432	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configurações A e B descritas na Tabela 6-31.

6.2.2.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-36: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAE)	345	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—

Tabela 6-37: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAE)	345	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—

Tabela 6-38: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAE)	345	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—
Serra das Almas II (SDA2)	500	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—

Tabela 6-39: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Montes Claros 2 – Irapé (MCL2_IRAE)	345	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—
Serra das Almas II (SDA2)	500	0	0	0	Colapso de tensão após contingências simples na rede de 500 kV da malha Goiás – Minas Gerais – São Paulo seguidas por falhas de comutação em elos HVDC.	—	—	—

6.2.2.3 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-40: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2030

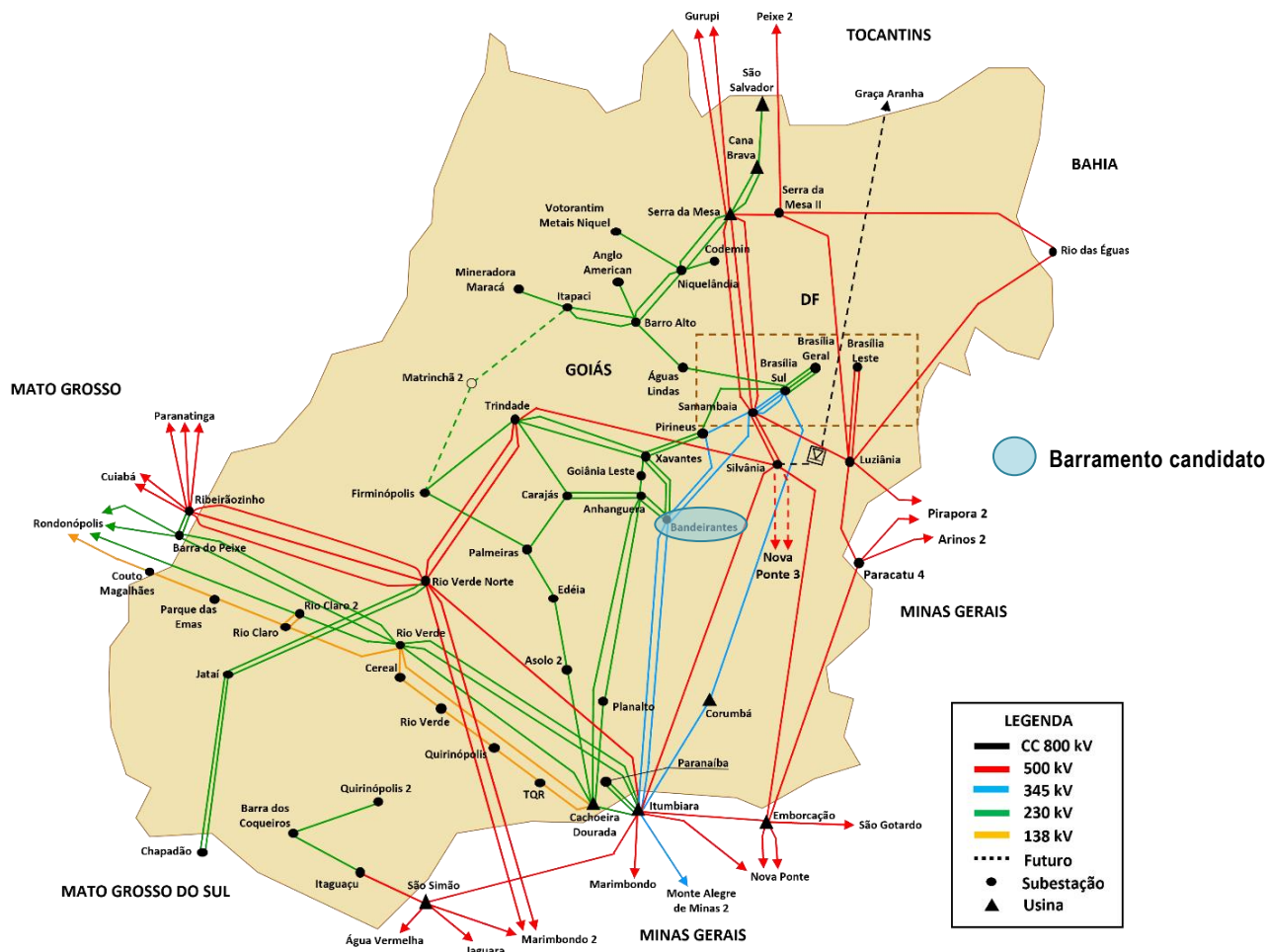
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
São Simão (SSSE)	500	≤ 308,561	≤ 308,561	≤ 308,561	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-41: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
São Simão (SSSE)	500	≤ 308,561	≤ 308,561	≤ 308,561	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.2.3 Goiás

Figura 6-7: Sistema Elétrico de Goiás



6.2.3.1 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-42: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0	Sobrecarga na LT 230 kV C. Dourada - Itumbiara em regime normal de operação.	—	—	—

Tabela 6-43: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0	Sobrecarga na LT 230 kV C. Dourada - Itumbiara em regime normal de operação.	—	—	—

Tabela 6-44: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0	Sobrecarga na LT 230 kV C. Dourada - Itumbiara em regime normal de operação.	—	—	—

Tabela 6-45: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0	Sobrecarga na LT 230 kV C. Dourada - Itumbiara em regime normal de operação.	—	—	—

Tabela 6-46: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Bandeirantes (STBD)	230	0	0	0	Sobrecarga na LT 230 kV C. Dourada - Itumbiara em regime normal de operação.	—	—	—

6.3 Regiões Nordeste e Norte

Os resultados das análises registrados na sequência consideram os barramentos candidatos cadastrados para os segmentos consumo e geração nesta temporada de acesso, localizados nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Pará.

6.3.1 Tratamento das Interligações na Determinação da Capacidade Remanescente de Geração

Conforme estabelecido na Nota Técnica 01 [3], para o segmento de geração, caso a conexão de novos empreendimentos em determinado ponto implique aumento dos fluxos de potência em interligações ou corredores de transmissão que já se encontrem com a capacidade de transmissão esgotada nos cenários eletroenergéticos representativos considerados, mesmo após a incorporação da expansão da rede e da evolução prevista da carga e da geração, e esse incremento resulte na violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos, o respectivo Barramento Candidato terá sua Capacidade Remanescente para escoamento de geração definida como nula. Para a região Nordeste, os principais fatores sistêmicos limitantes identificados estão associados aos limites de Exportação da região Nordeste (ExpNE) e de Exportação conjunta das regiões Norte e Nordeste (ExpNNE).

Para a adequada interpretação desse critério, é importante considerar as diferentes condições de balanço entre carga e geração da região Nordeste, bem como sua interação com os fluxos provenientes da região Norte, ao longo do dia. No período noturno, nas condições representativas avaliadas, as interligações apresentam capacidade compatível com o escoamento dos montantes de geração considerados. No período diurno, por outro lado, a elevada simultaneidade da geração eólica e fotovoltaica centralizada, da MMGD e das demais fontes aumenta significativamente os excedentes regionais e, consequentemente, os fluxos associados à ExpNE e à ExpNNE em direção as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Para fatores de capacidade representativos dessas fontes, são identificadas condições de esgotamento desses limites, de modo que a integração de novos empreendimentos de geração no Nordeste, sem alteração correspondente do balanço regional, tenderia a ampliar a necessidade de restrições de geração para manutenção dos fluxos dentro dos limites de intercâmbio estabelecidos.

Adicionalmente, em períodos de elevada oferta renovável, o próprio balanço entre carga e geração do SIN pode requerer a aplicação de *curtailment* por razões energéticas. Esses cortes reduzem os fluxos nas interligações e podem evitar ou atenuar violações dos limites de ExpNE e ExpNNE. Entretanto, esse efeito não caracteriza, por si só, disponibilidade estrutural para novos acessos de geração na região Nordeste. Para fins da Temporada de Acesso, a Capacidade Remanescente deve representar um acréscimo de geração efetivamente acomodável pelo sistema de transmissão, sem que sua viabilização esteja condicionada à aplicação de restrições adicionais aos empreendimentos já existentes ou com CUST celebrado.

Assim, utilizar previamente o *curtailment* energético para viabilizar nova margem significaria, na prática, permitir a conexão de novos empreendimentos mediante aumento ou redistribuição dos cortes entre os geradores que utilizam a mesma infraestrutura de transmissão, sem aumento efetivo da capacidade de escoamento da região. Portanto, a existência de elevados cortes energéticos e o esgotamento dos limites de ExpNE e ExpNNE em determinados cenários não são resultados contraditórios: o primeiro decorre do equilíbrio entre oferta e demanda do SIN, enquanto o segundo reflete a capacidade do sistema de transmissão de acomodar acréscimos de geração no Nordeste em condições representativas de disponibilidade das fontes.

No presente ciclo da Temporada de Acesso, foram considerados os empreendimentos de geração com CUST celebrado, incluindo aqueles que manifestaram interesse em aderir ao mecanismo excepcional previsto em [5]. Adicionalmente, a representação do segmento de consumo contemplou os CUSTs assinados, os pareceres de acesso vigentes e as solicitações admitidas pelo ONS protocoladas até o encerramento do período de cadastramento, conforme os critérios estabelecidos na Nota Técnica 01 [3]. Ainda assim, mesmo após a incorporação das expansões previstas da rede e da evolução de carga e geração considerada, as avaliações identificaram cenários diurnos representativos nos quais os limites de ExpNE e/ou ExpNNE são atingidos. Nessas condições, a disponibilização de capacidade adicional para conexão de geração na região Nordeste implicaria em restrições adicionais à geração atualmente em operação ou já comprometida na configuração de referência. Dessa forma, conforme os critérios estabelecidos para a 1ª Temporada de Acesso, conclui-se pela inexistência de Capacidade Remanescente para escoamento de nova geração nos barramentos da região Nordeste. É importante salientar que essa conclusão decorre das condições limitantes identificadas nos cenários diurnos e, portanto, não se aplica diretamente aos empreendimentos vencedores do LRCAP 2026, cuja operação está associada ao atendimento à ponta do

sistema, predominantemente em período noturno, devendo sua capacidade de conexão ser avaliada considerando os cenários representativos específicos de sua condição de despacho.

Ressalta-se que essa conclusão constitui um diagnóstico específico da capacidade disponível para novos acessos de geração em tal região, considerando a configuração e as premissas desta Temporada de Acesso. A identificação de margem nula não representa, isoladamente, indicação de necessidade de expansão da transmissão, cuja avaliação deve considerar, entre outros aspectos, a capacidade de absorção da ampliação do limite da interligação pela curva de carga do SIN e sua comparação técnico-econômica com outras alternativas de atendimento às necessidades sistêmicas. Da mesma forma, essa condição não deve ser interpretada como permanente. A entrada de novos consumidores que venham a ser viabilizados na atual Temporada de Acesso, a eventual retirada de empreendimentos de geração vinculados ao mecanismo excepcional de anistia no âmbito da REN ANEEL nº 1.157/2026 [5], a implantação de sistemas de armazenamento e a evolução da rede poderão alterar o balanço regional e, conseqüentemente, a utilização das interligações. Assim, eventual recomposição da capacidade de escoamento de geração no Nordeste deverá ser reavaliada na próxima Temporada de Acesso, prevista para o primeiro semestre de 2027, considerando informações atualizadas sobre a configuração de transmissão, carga e geração a serem consideradas.

6.3.2 Bahia e Sergipe

Figura 6-8: Sistema Elétrico da Bahia e Sergipe



6.3.2.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-47: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-48: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gentio do Ouro II (GDO)	230	≤ 180	≤ 180	≤ 180	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
Ourolândia II (OUR)	230	≤ 60	≤ 60	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
SE Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-49: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gentio do Ouro II (GDO)	230	≤ 180	≤ 180	≤ 180	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Ourolândia II (OUR)	230	≤ 60	≤ 60	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Paulo Afonso IV (PAQ)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Xingó (XNG)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—

Tabela 6-50: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Gentio do Ouro II (GDO)	230	≤ 180	≤ 180	≤ 180	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Ourolândia II (OUR)	230	≤ 60	≤ 60	≤ 60	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Sobradinho (SOB)	230	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Paulo Afonso IV (PAQ)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—
Xingó (XNG)	500	≤ 1.000	≤ 1.000	≤ 1.000	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—

6.3.2.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-51: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ibicoara (ICA)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Itabaiana (ITB)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-52: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Itabaiana (ITB)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Brumado II (BDD)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Ibicoara (ICA)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-53: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ourolândia II (OUR)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Correntina (CRT)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Campo Formoso II – Barra II C1 (CAF-II - BRR-II)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Itabaiana (ITB)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Brumado II (BDD)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Ibicoara (ICA)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-54: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ourolândia II (OUR)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Correntina (CRT)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Sol do Sertão (SDS)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Gentio do Ouro II (GDO)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Campo Formoso II (CAF-II)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Campo Formoso II – Barra II (CAF-II - BRR-II)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Itabaiana (ITB)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Brumado II (BDD)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Ibicoara (ICA)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

6.3.2.3 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-55: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Polo (PLO)	230	≤ 79,024	≤ 79,024	≤ 79,024	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-56: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Camaçari IV (CMQ)	230	≤ 18,31	≤ 18,31	≤ 18,31	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
SE Polo (PLO)	230	≤ 79,024	≤ 79,024	≤ 79,024	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-57: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2030

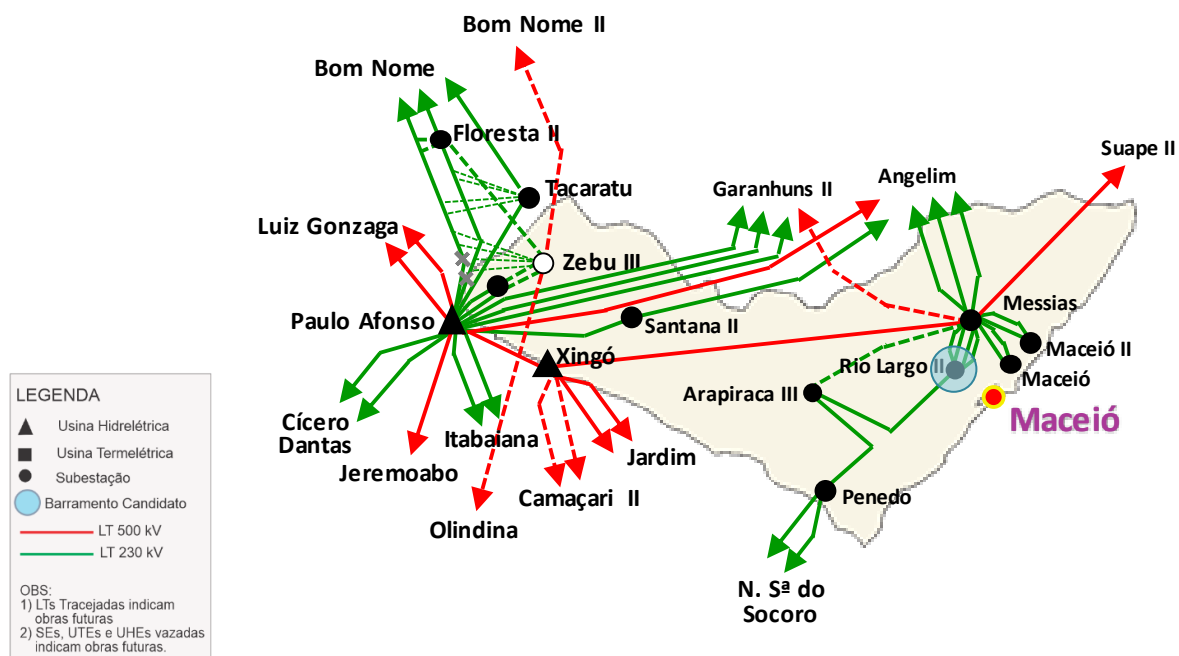
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Camaçari IV (CMQ)	230	≤ 18,31	≤ 18,31	≤ 18,31	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
SE Polo (PLO)	230	≤ 79, 024	≤ 79, 024	≤ 79, 024	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-58: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Camaçari IV (CMQ)	230	≤ 18,31	≤ 18,31	≤ 18,31	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—
SE Polo (PLO)	230	≤ 79,024	≤ 79,024	≤ 79,024	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.3.1 Alagoas

Figura 6-9: Sistema Elétrico de Alagoas



6.3.1.1 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-59: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Rio Largo II (RLD)	230	≤ 315,618	≤ 315,618	≤ 315,618	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—

Tabela 6-60: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Rio Largo II (RLD)	230	≤ 364,538	≤ 364,538	≤ 364,538	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado	—	—	—

Tabela 6-61: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2030

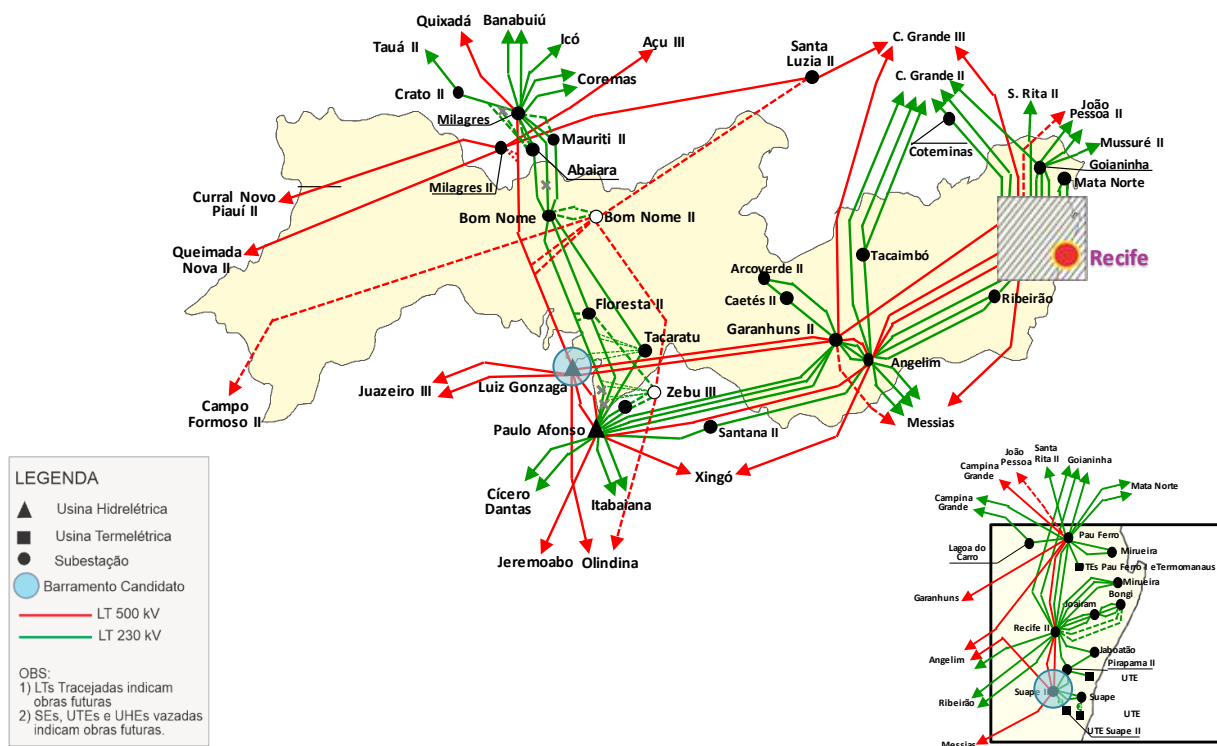
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Rio Largo II (RLD)	230	≤ 364,538	≤ 364,538	≤ 364,538	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-62: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Rio Largo II (RLD)	230	≤ 364,538	≤ 364,538	≤ 364,538	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.3.2 Pernambuco

Figura 6-10: Sistema Elétrico de Pernambuco



6.3.2.1 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-63: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-64: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-65: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Luiz Gonzaga (ULG)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

6.3.2.2 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-66: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Suape II (SUD)	230	≤ 120,724	≤ 120,724	≤ 120,724	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-67: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2030

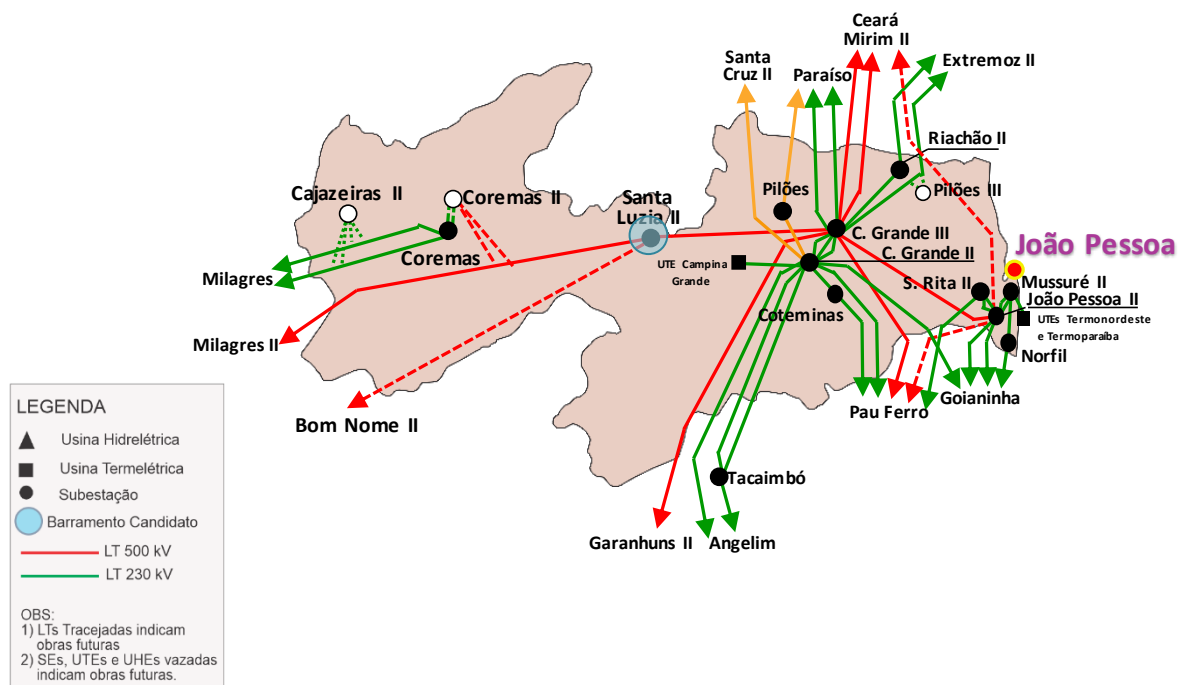
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Suape II (SUD)	230	≤ 120,724	≤ 120,724	≤ 120,724	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-68: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Suape II (SUD)	230	≤ 120,724	≤ 120,724	≤ 120,724	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.3.3 Paraíba

Figura 6-11: Sistema Elétrico da Paraíba



6.3.3.1 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-69: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Santa Luzia II (SLD)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-70: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2030

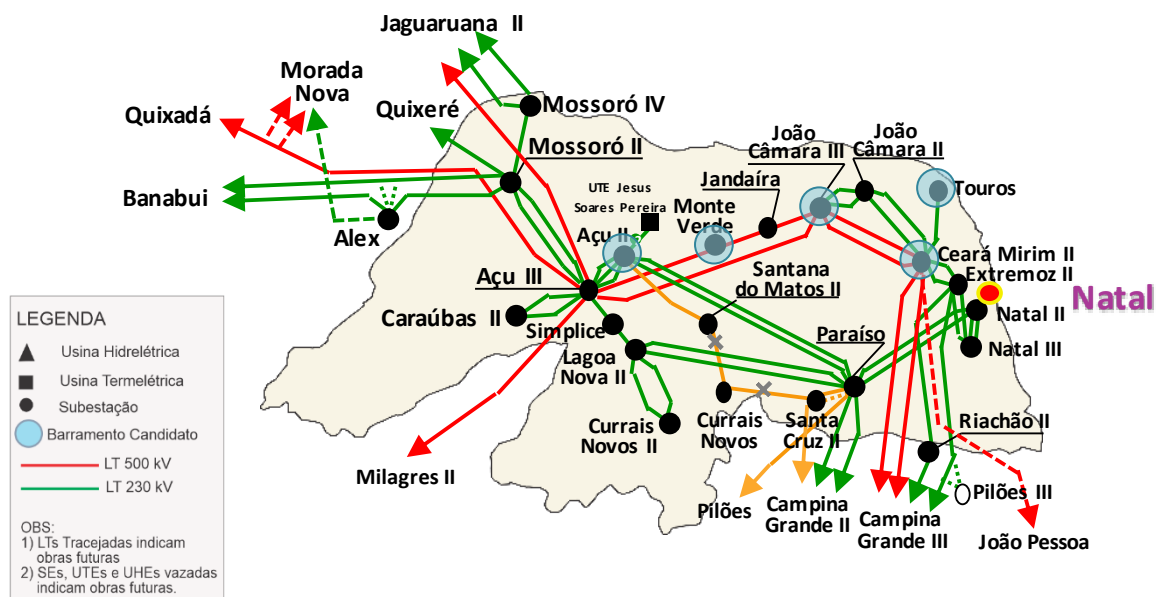
BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Santa Luzia II (SLD)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-71: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Santa Luzia II (SLD)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

6.3.4 Rio Grande do Norte

Figura 6-12: Sistema Elétrico do Rio Grande do Norte



6.3.4.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-72: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Monte Verde (MVR)	500	≤ 105,4	≤ 105,4	≤ 105,4	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-73: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Monte Verde (MVR)	500	≤ 105,4	≤ 105,4	≤ 105,4	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

Tabela 6-74: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Monte Verde (MVR)	500	≤ 105,4	≤ 105,4	≤ 105,4	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.3.4.2 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-75: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Touros (TRS)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-76: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Touros (TRS)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-77: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE João Câmara III (JCT)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Touros (TRS)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-78: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE João Câmara III (JCT)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Touros (TRS)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-79: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Ceará Mirim II (CID)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE João Câmara III (JCT)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
SE Touros (TRS)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

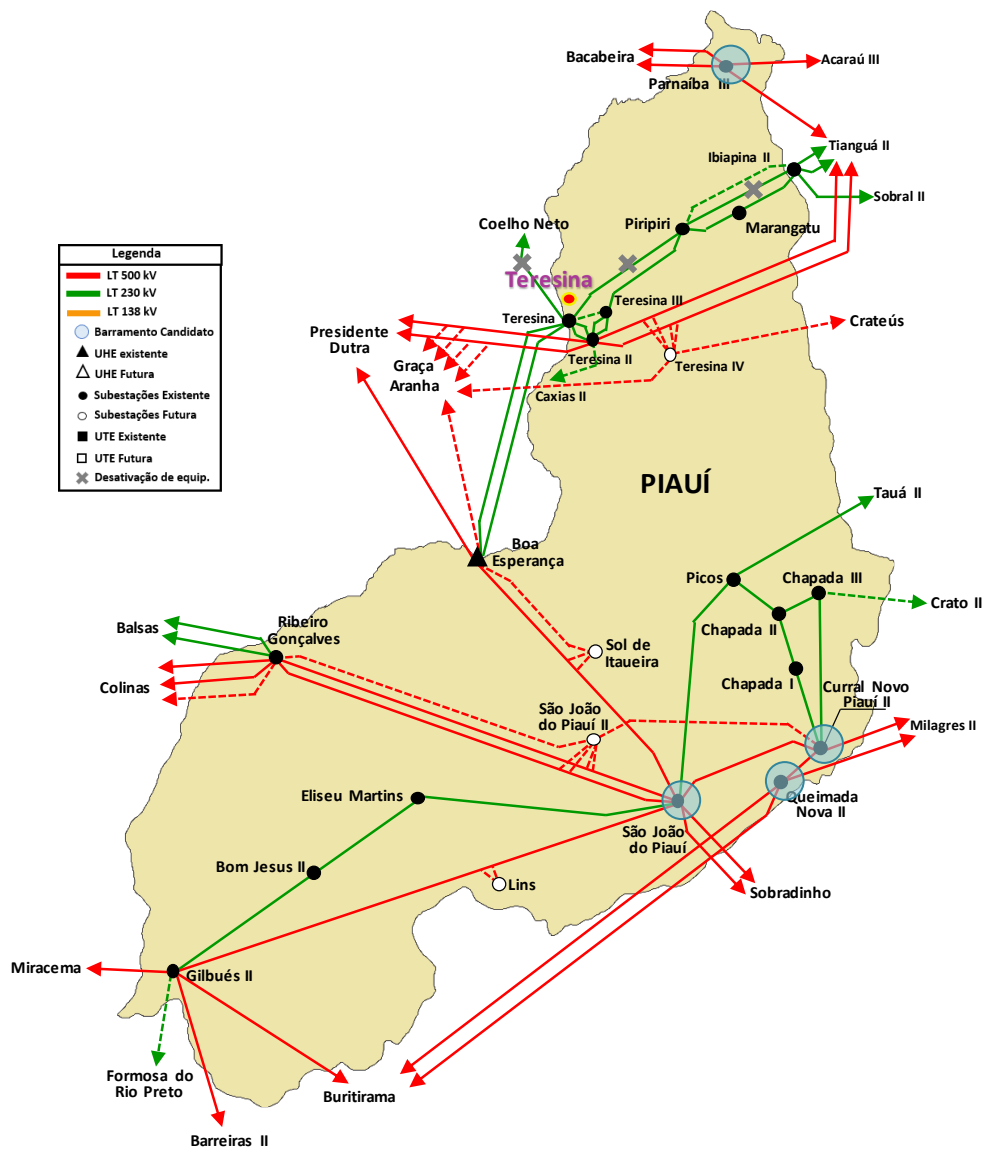
6.3.4.3 Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-80: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Açú II (ACD)	230	≤ 50	≤ 50	≤ 50	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	—

6.3.5 Piauí

Figura 6-13: Sistema Elétrico do Piauí



6.3.5.1 Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-81: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-82: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2030

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

Tabela 6-83: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2031

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Queimada Nova II (QND)	500	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
Parnaíba III (PBT)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—
São João do Piauí (SJI)	230	0	0	0	Incapacidade de acréscimo de nova geração devido a violação dos limites de intercâmbio ou de fluxo previamente definidos.	—	—	—

6.3.6 Pará

Figura 6-14: Sistema Elétrico do Pará

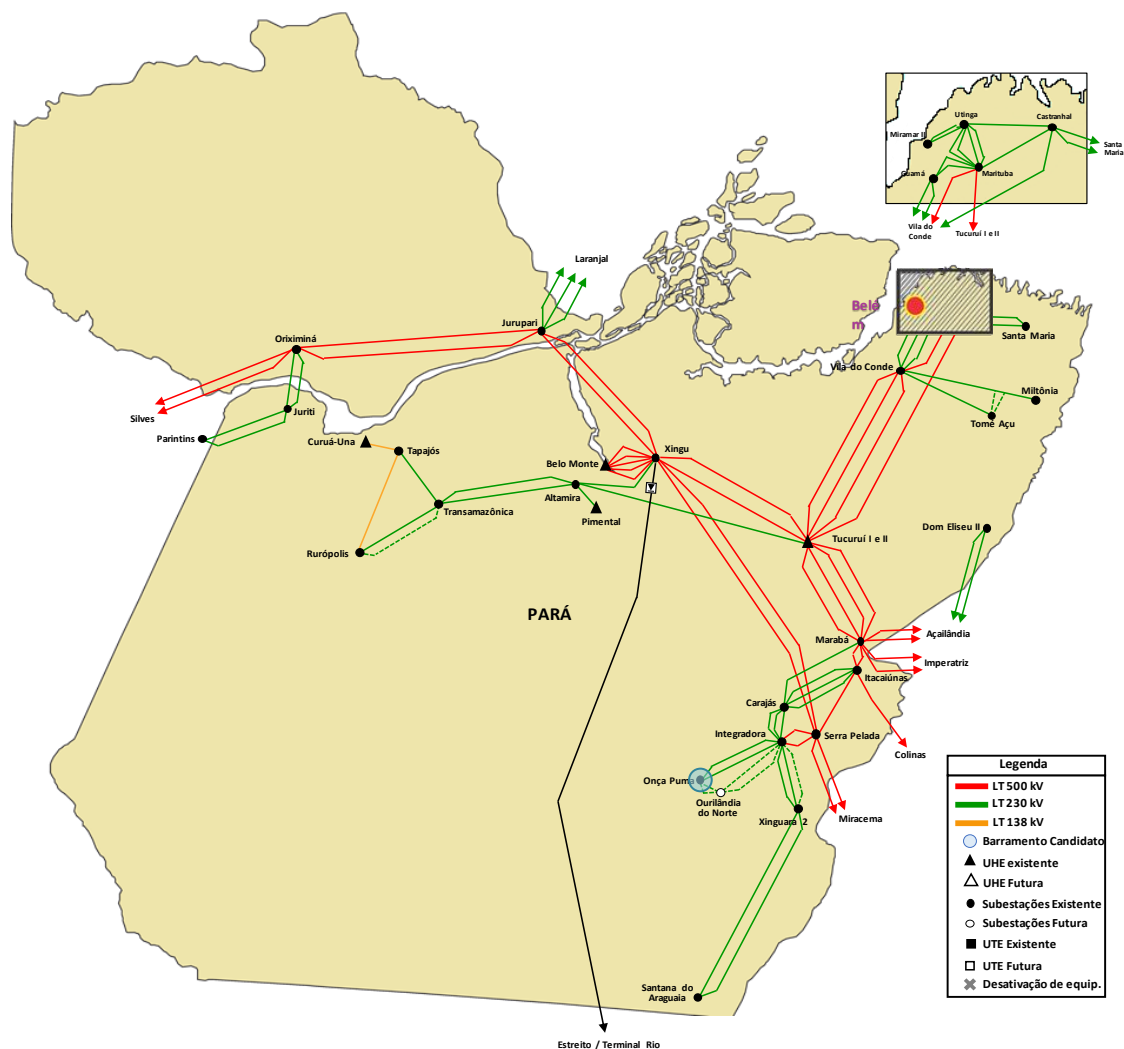


Tabela 6-84: Evolução da Rede Básica do Pará para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031

ANO	CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CÓDIGO SIGET	SITUAÇÃO
2031	A	SE 230 kV Ourilândia do Norte (Nova) 1 Compensador Síncrono 230 kV – 1 x (-90/+150) Mvar LT 230 kV Integradora – Ourilândia do Norte C1 e C2 (CD) LT 230 kV Onça Puma – Ourilândia do Norte C1 e C2 (CD)	—	Sem previsão de outorga (POTEE 2025 – 5ª Emissão)

6.3.6.1 Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes

Tabela 6-85: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2027

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Onça Puma (MOP)	230	0	0	0	Subtensão em condição normal de operação e risco de colapso de tensão na SE Onça Puma 230 kV em situações de contingência simples.	—	—	—

Tabela 6-86: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2028

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Onça Puma (MOP)	230	0	0	0	Subtensão em condição normal de operação e risco de colapso de tensão na SE Onça Puma 230 kV em situações de contingência simples.	—	—	—

Tabela 6-87: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2029

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE CONSUMO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Onça Puma (MOP)	230	0	0	0	Subtensão em condição normal de operação e risco de colapso de tensão na SE Onça Puma 230 kV em situações de contingência simples.	—	—	—

Tabela 6-88: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2029+

BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CAPACIDADE REMANESCENTE GERAÇÃO (MW)			FATORES LIMITANTES			OBRAS DA REDE BÁSICA QUE IMPACTAM A CAPACIDADE REMANESCENTE
		BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	BARRAMENTO	SUBÁREA	ÁREA	
SE Onça Puma (MOP)	230	≤ 36	≤ 36	≤ 36	Não foram encontradas violações na região em análise para o valor cadastrado.	—	—	Configuração A descrita na Tabela 6-84

7 Resultados das Análises de Curto-Circuito

As análises de curto-circuito foram realizadas para os barramentos candidatos que apresentaram capacidade remanescente de escoamento, identificadas nas análises de desempenho estático e dinâmico, quando aplicável, em conformidade com a Nota Técnica 01 [3]. Destaca-se a seguir as considerações que norteiam a realização dessas análises:

- configuração completa de transmissão e geração existentes e previstas;
- para cada barramento candidato, considerou-se um equivalente representativo dos acessos dos segmentos consumo e geração;
- a superação da capacidade de interrupção de corrente simétrica de disjuntores resultante da inclusão dos equivalentes pode constituir fator impeditivo para o estabelecimento da Capacidade Remanescente, quando não houver solução recomendada pelo planejamento setorial com conclusão prevista até o ano do produto em análise, ou quando não se verificar viabilidade técnica para a substituição dos equipamentos superados;
- substituições de disjuntores por modelos de maior capacidade serão apontadas como condicionantes para a entrada em operação dos empreendimentos associados aos barramentos candidatos, sem limitação das respectivas Capacidades Remanescentes, nos seguintes casos:
 - quando houver superações de disjuntores resultantes da inclusão dos equivalentes, que já possuam recomendação de solução com conclusão prevista até o ano do produto em análise;
 - quando houver superações que forem agravadas por esses equivalentes, independentemente de haver solução prevista pelo planejamento setorial.

No sentido de subsidiar as solicitações de acesso dos empreendimentos para obtenção do DPA, serão apresentados nas subseções a seguir os disjuntores que se encontram em estado superado, em relação às suas capacidades de interrupção de corrente simétrica. Esses equipamentos devem ser considerados pelos acessos em razão das possíveis restrições operativas, caso não sejam substituídos por outros de maior capacidade até a data de entrada em operação dos empreendimentos

associados aos barramentos candidatos, com o objetivo de eliminar quaisquer riscos sistêmicos associados.

7.1 Subestações Impactadas por Usinas Vencedoras do LRCAP 2026

Esta seção reúne as subestações impactadas pelos empreendimentos de geração vencedores dos LRCAP de 2026 – UTEs a Gás Natural, Carvão Mineral e UHEs LRCAP de 2026 – UTEs a Óleo e Biodiesel que se cadastraram nesta Temporada de Acesso.

As indicações a seguir decorrem da análise realizada pelo ONS para verificar a necessidade de reforços associados exclusivamente a violações provocadas pela superação dos níveis de curto-circuito de disjuntores, em razão da contratação dos novos empreendimentos de geração vencedores dos referidos LRCAP de 2026. Os reforços de pequeno porte correspondentes foram recomendados pelo ONS na 1ª emissão do POTE 2026 – Reforços de Pequeno Porte e, posteriormente, autorizados para implantação pela ANEEL por meio do Despacho nº 2.280/2026 [7].

Para cada barramento candidato da Tabela 7-1, serão indicados os disjuntores superados exclusivamente devido a inclusão dessa geração. Adicionalmente, serão detalhadas as informações dos respectivos disjuntores, incluindo o código de identificação, a capacidade de interrupção de curto-circuito simétrica (kA), o documento que recomendou a substituição, se aplicável, e a data prevista para sua substituição.

Tabela 7-1: Disjuntores Superados - Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	DISJUNTORES SUPERADOS						
		SUBESTAÇÃO	TENSÃO (kV)	UF	CÓDIGO DISJUNTOR	CAPACIDADE ATUAL (kA)	RECOMENDAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA PREVISTA
PR	SE Segredo (SGD) 525 kV e SE Areia (ARE) 525 kV	SE Ivaiporã	525	PR	1050	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					1002	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					1042	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					1052	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					1072	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					1070	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
PR	SE Gralha Azul (GRL) 230 kV	SE Curitiba	230	PR	742	50	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					712	50	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					722	50	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					762	50	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
		SE Gralha Azul	230	PR	52-30	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028
					52-03	40	Despacho nº 2.280/2026	30/12/2028

7.2 Subestações Impactadas por Acessos dos Segmentos Consumo e Geração

As análises realizadas não identificaram novas superações de disjuntores por corrente de curto-circuito simétrica nas instalações da Rede Básica e Demais Instalações da Transmissão (DIT), causadas exclusivamente pela potência cadastrada nesta Temporada de Acesso para os segmentos de consumo e de geração não vencedores do LRCAP 2026, para nenhum dos produtos ofertados.

No entanto, nas Tabela 7-2, Tabela 7-3 e Tabela 7-4, são apresentados os disjuntores que se encontram em estado de superação associados às subestações que sofrem variações maiores ou iguais a 1% nos níveis de curto-circuito, agravadas pelos acessos dos segmentos consumo e geração, segregados pelas regiões geoelétricas. Sendo assim, os empreendimentos previstos de se conectarem nas intermediações das instalações com disjuntores agravados poderão estar condicionados a restrições ou a medidas operativas até a substituição dos referidos equipamentos superados por outros de maior capacidade.

Ressalta-se que os disjuntores indicados nas Tabela 7-2, Tabela 7-3 e Tabela 7-4, embora se encontrem em condição de superação, não resultaram em limitações à capacidade remanescente do SIN para os segmentos de consumo e geração, para cada um dos anos ofertados nesta Temporada de Acesso, considerando-se as análises de corrente de curto-circuito simétrica.

Para cada barramento impactado, será apresentada a relação de disjuntores em estado de superação, bem como as informações a ele associadas, incluindo o código de identificação, a capacidade de interrupção de curto-circuito simétrica (kA), o documento que recomendou sua substituição, quando aplicável, e a respectiva data prevista para substituição. Adicionalmente, serão explicitados os produtos ofertados que causam variações iguais ou superiores a 1% nos níveis de curto-circuito de cada disjuntor.

7.2.1 Região Sul e Mato Grosso do Sul

Tabela 7-2: Superações Agravadas nas Instalações da Região Sul e Mato Grosso do Sul

BARRAMENTO IMPACTADO	TENSÃO (kV)	UF	DISJUNTORES SUPERADOS				PRODUTOS ASSOCIADOS
			CÓDIGO DISJUNTOR	CAPACIDADE ATUAL (kA)	RECOMENDAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA PREVISTA	
SE Nova Santa Rita (NSR)	230	RS	52-5	40	REA nº 7.761/2019	12/06/2027	2031, 2030 e 2029
			52-3	40	REA nº 7.761/2019	12/06/2027	2031, 2030 e 2029
			52-10	40	REA nº 7.761/2019	04/12/2026	2031, 2030 e 2029
			52-11	40	REA nº 7.761/2019	04/12/2026	2031, 2030 e 2029
			52-12	40	REA nº 7.761/2019	12/06/2027	2031, 2030 e 2029
			52-9	40	Despacho nº 1239/2022	28/08/2027	2031, 2030 e 2029
			52-4	40	REA nº 7.761/2019	12/06/2027	2031, 2030 e 2029
			792	40	Despacho nº 1233/2022	30/10/2026	2031, 2030 e 2029
			842	40	Despacho nº 1233/2022	15/09/2026	2031, 2030 e 2029
			812	40	REA nº 7.761/2019	30/11/2026	2031, 2030 e 2029
SE Gravataí 2 (GRA2)	230	RS	52-8	40	REA nº 11.200/2022	05/09/2026	2031, 2030 e 2029
			52-9	40	REA nº 11.200/2022	05/09/2026	2031, 2030 e 2029
			52-13	40	REA nº 11.200/2022	05/09/2026	2031, 2030 e 2029
SE Polo Petroquímico (PPE)	230	RS	52-1	25	REA nº 7.761/2019	13/11/2026	2031, 2030 e 2029
			52-3	25	REA nº 675/2022	06/11/2027	2031, 2030 e 2029
			24-1	25	REA nº 7.761/2019	13/11/2026	2031, 2030 e 2029

7.2.2 Regiões Sudeste e Centro Oeste

Tabela 7-3: Superações Agravadas nas Instalações das Regiões Sudeste e Centro-Oeste

BARRAMENTO IMPACTADO	TENSÃO (kV)	UF	DISJUNTORES SUPERADOS				PRODUTOS ASSOCIADOS
			CÓDIGO DISJUNTOR	CAPACIDADE ATUAL (kA)	RECOMENDAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA PREVISTA	
SE Itatiba (STTB)	138	SP	6186	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			6176	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			6126	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			6136	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			6116	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			6146	50	—	—	2031, 2030 e 2029
			606	50	—	—	2031, 2030 e 2029

7.2.3 Regiões Nordeste e Norte

Tabela 7-4: Superações Agravadas nas Instalações da Região Nordeste e Norte

BARRAMENTO IMPACTADO	TENSÃO (kV)	UF	DISJUNTORES SUPERADOS				PRODUTOS ASSOCIADOS
			CÓDIGO DISJUNTOR	CAPACIDADE ATUAL (kA)	RECOMENDAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO	DATA PREVISTA	
SE Zebu II (ZBD)	230	AL	14T1	40	—	—	2031 e 2030
			14T2	40	—	—	2031 e 2030
			14D1	40	—	—	2031 e 2030
SE Paulo Afonso III (PAF)	230	BA	14B1	40	—	—	2031 e 2029
			14B2	40	—	—	2031 e 2029
			14B3	40	—	—	2031 e 2029

8 Viabilidade Física de Conexão nos Barramentos Candidatos

O conhecimento da viabilidade física para conexão de novos empreendimentos nos barramentos candidatos é indispensável para se chegar aos resultados conclusivos da análise do quantitativo da capacidade remanescente do SIN, tendo em vista a efetiva concretização dos acessos viáveis na presente Temporada de Acesso.

Os critérios de classificação dos barramentos candidatos quanto à viabilidade física de conexão de novos empreendimentos são definidos conforme o Seção 4.9 da Nota Técnica 01 [3], transcritos a seguir:

- **Tipo A:** Com possibilidade para novas conexões de linha, ou seja, considerando possibilidade de conexão no barramento existente ou em expansões de barramento em áreas já disponíveis no terreno atual da subestação ou em terrenos contíguos. Essa classificação não abrange aspectos relacionados à aquisição de terrenos, análise de viabilidade construtiva e licenciamento ambiental, que deverão ser objeto de avaliação específica de cada empreendedor;
- **Tipo B:** Sem possibilidade para novas conexões de linha (impossibilidade física e/ou técnica).

A Tabela 8-1 sintetiza as respostas das transmissoras sobre a viabilidade física de conexão dos barramentos candidatos para conexão dos empreendimentos cadastrados na 1ª Temporada de Acesso de 2026. Foram consultados apenas os barramentos para os quais ao menos um agente indicou a necessidade de utilização de novo vão disponível, ou seja, não houve consulta às transmissoras para os casos de Aumento de MUST, de manifestação de intenção de compartilhamento de instalação de interesse restrito ou de seccionamento de linha de transmissão, durante o cadastramento, conforme Seções 11.5 e 11.6 da Sistemática da 1ª Temporada de Acesso de 2026 [8].

Cabe destacar que, para barramentos classificados como Tipo A, não há garantia de disponibilidade de vãos existentes, podendo ser necessária a expansão do barramento, com obras dentro dos limites da subestação ou, eventualmente, com aquisição de terrenos para viabilizar a implantação.

Tabela 8-1: Viabilidade Física para Conexão de Novos Empreendimentos nos Barramentos Candidatos Cadastrados nesta Temporada de Acesso

UF	BARRAMENTO CANDIDATO	TENSÃO (kV)	CLASSIFICAÇÃO DO BARRAMENTO (TIPO)	TRANSMISSORA PROPRIETÁRIA
GO	Bandeirantes (STBD)	230	A	AXIA ENERGIA
RJ	Adrianópolis (STAD)	500	A	AXIA ENERGIA
SP	Edgard Souza (ESO)	230	A	ISA ENERGIA BRASIL
SP	Getulina (GET)	440	A	IE JAGUAR 9
SP	Araraquara (STAR)	500	A	AXIA ENERGIA
SP	Campinas (STCA)	345	A	AXIA ENERGIA
SP	Campinas (STCA)	500	A	AXIA ENERGIA
SP	Ibiúna (STIN)	500	A	AXIA ENERGIA
SP	Anhanguera (ANH)	345	A	ISA ENERGIA BRASIL
SP	Sumaré (SUR)	440	A	ISA ENERGIA BRASIL
AL	Rio Largo II (RLD)	230	A	AXIA NORDESTE
AL	Xingó (XNG)	500	A	AXIA NORDESTE
BA	Gentio do Ouro II (GDO)	500	A	ARGO VII
BA	Ibicoara (ICA)	230	A	AXIA NORDESTE
BA	Ourolândia II (OUR)	500	A	ARGO VII
BA	Sol do Sertão (SDS)	500	A	ETB
BA	Paulo Afonso IV (PAQ)	500	A	AXIA NORDESTE
BA	Campo Formoso II (CAF2)	500	A	ISA ENERGIA BRASIL
BA	Correntina (CRT)	500	A	ISA ENERGIA BRASIL
BA	Polo (PLO)	230	A	AXIA NORDESTE
PE	Luiz Gonzaga (LGZ)	500	A	AXIA NORDESTE
PI	Queimada Nova II (QND)	500	A	SERTANEJA
PI	Parnaíba III (PBT)	230	A	SITE
PI	Curral Novo do Piauí II (CNP)	500	A	IRACEMA
RN	João Câmara III (JCT)	230	B	ETAP
SE	Itabaiana (ITB)	230	A	AXIA NORDESTE
MS	Imbirussú (IMB)	230	A	PORTO PRIMAVERA
RS	Alegrete 2 (ALE2)	230	A	CPFL-T
RS	Livramento 3 (LIV3)	230	A	TAESA
RS	Santa Vitória do Palmar 2 (SPA2)	525	A	AXIA SUL

9 Análise de Mínimo Custo Global

Nos termos do art. 5º, inciso III, do Decreto nº 12.772 [1] e em consonância com a Seção 10 da Sistemática da 1ª Temporada de Acesso de 2026 [8], a verificação do atendimento ao critério de mínimo custo global dos empreendimentos cadastrados foi realizada pela EPE, observados os critérios e procedimentos estabelecidos no Informe Técnico nº EPE-DEE-IT-034/2026 [9], e suas revisões.

A manifestação da EPE quanto ao atendimento ao critério de mínimo custo global constitui condição necessária para a Habilitação dos cadastramentos e consequente participação nas etapas subsequentes da Temporada de Acesso.

Para os empreendimentos que não atenderam ao critério de mínimo custo global, a respectiva justificativa da EPE será disponibilizada ao agente interessado por meio do sistema computacional SGAcesso.

10 Referências

- [1] MME, Decreto nº 12.772 – “Institui a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão”, de 05 de dezembro de 2025;
- [2] MME, Portaria Normativa nº129 – “Estabelece diretrizes para as Temporadas de Acesso de que trata o Decreto nº 12.772, de 5 de dezembro de 2025, que instituiu a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão - PNAST, e dá outras providências.”, de 24 de abril de 2026;
- [3] ONS/EPE, NT 01: NT-ONS DPL 0040/2026 / EPE-DEE-RE-043/2026-R0 – “Metodologia, Premissas e Critérios para a Definição da Capacidade Remanescente do SIN – 1ª Temporada de Acesso de 2026”, de 30 de abril de 2026;
- [4] TCU/MME/MEZ, “Termo De Autocomposição dos Contratos de Concessão - MEZ Energia e Participações S.A”, 24 de junho de 2026;
- [5] ANEEL, Resolução Normativa nº 1.157 – “Estabelece requisitos e procedimentos atinentes ao mecanismo excepcional para tratamento de outorgas de geração e dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST celebrados por centrais geradoras”, de 02 de junho de 2026;
- [6] ONS, ONS NT-ONS DPL 0005/2026 Rev. 1 – “LRCAP/2026 - UTES E UHES: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Escoamento de Geração pela Rede Básica, DIT e ICG”, de 15 de março de 2026;
- [7] ANEEL, Despacho nº 2.280 – “Autorizar a implantação dos reforços de pequeno porte constantes do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica - POTEE 2026 (1ª Emissão) - Reforços de Pequeno Porte”, de 23 de junho de 2026;
- [8] ONS, ACS-ONS DTA/SA/0002/2026 – “Sistemática da 1ª Temporada de Acesso de 2026”, de 08 de maio de 2026.
- [9] EPE, EPE-DEE-IT-034/2026 – “Informe Técnico - Critérios para Dispensa ou Exigência de Estudos de Mínimo Custo Global em Solicitações de Acesso à Rede de Transmissão”, de 31 de março de 2026.

Lista de Figuras e Tabelas

Figuras

Figura 6-1: Sistema Elétrico do Rio Grande do Sul	26
Figura 6-2: Sistema Elétrico do Paraná	31
Figura 6-3: Sistema Elétrico de Mato Grosso do Sul	36
Figura 6-4: Sistema Elétrico de São Paulo	40
Figura 6-5: Sistema Elétrico do Rio de Janeiro	54
Figura 6-6: Sistema Elétrico de Minas Gerais	59
Figura 6-7: Sistema Elétrico de Goiás	67
Figura 6-8: Sistema Elétrico da Bahia e Sergipe	74
Figura 6-9: Sistema Elétrico de Alagoas	84
Figura 6-10: Sistema Elétrico de Pernambuco	87
Figura 6-11: Sistema Elétrico da Paraíba	92
Figura 6-12: Sistema Elétrico do Rio Grande do Norte	95
Figura 6-13: Sistema Elétrico do Piauí	102
Figura 6-14: Sistema Elétrico do Pará	105

Tabelas

Tabela 4-1: Potência Total Cadastrada para a Temporada de Acesso para os Produtos do Segmento Consumo	10
Tabela 4-2: Potência Total Cadastrada para a Temporada de Acesso para os Produtos do Segmento Geração	12
Tabela 4-3: Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 Cadastrados na Temporada de Acesso	13
Tabela 5-1: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2027	16
Tabela 5-2: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2028	17
Tabela 5-3: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2029	18
Tabela 5-4: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso do Segmento Consumo na Rede Básica – Produto 2029+	19
Tabela 5-5: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2027	20
Tabela 5-6: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2028	20
Tabela 5-7: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2029	21
Tabela 5-8: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2030	22

Tabela 5-9: Quantitativos da Capacidade Remanescente do SIN para Acesso de Geradores na Rede Básica – Produto 2031	23
Tabela 5-10: Empreendimentos Vencedores dos Leilões de Reserva de Capacidade	24
Tabela 6-1: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029	27
Tabela 6-2: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029+	27
Tabela 6-3: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2029	28
Tabela 6-4: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2030	29
Tabela 6-5: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Sul – Produto 2031	30
Tabela 6-6: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029	32
Tabela 6-7: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029+	32
Tabela 6-8: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2028	33
Tabela 6-9: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2029	33
Tabela 6-10: Segmento Geração LRCAP – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2030	34
Tabela 6-11: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Paraná – Produto 2031	35
Tabela 6-12: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2027	37
Tabela 6-13: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2028	37
Tabela 6-14: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2029	38
Tabela 6-15: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2030	38
Tabela 6-16: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Mato Grosso do Sul – Produto 2031	39
Tabela 6-17: Evolução da Rede Básica de São Paulo para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031	41
Tabela 6-18: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2027	43
Tabela 6-19: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2028	45
Tabela 6-20: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2029	49
Tabela 6-21: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2029+	51
Tabela 6-22: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2030	53

Tabela 6-23: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de São Paulo – Produto 2031	53
Tabela 6-24: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029	55
Tabela 6-25: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029+	55
Tabela 6-26: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2027	56
Tabela 6-27: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2028	56
Tabela 6-28: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2029	57
Tabela 6-29: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2030	57
Tabela 6-30: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio de Janeiro – Produto 2031	58
Tabela 6-31: Evolução da Rede Básica de Minas Gerais para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031	60
Tabela 6-32: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2027	61
Tabela 6-33: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2028	61
Tabela 6-34: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029	62
Tabela 6-35: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029+	63
Tabela 6-36: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2028	64
Tabela 6-37: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2029	64
Tabela 6-38: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2030	65
Tabela 6-39: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2031	65
Tabela 6-40: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2030	66
Tabela 6-41: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Minas Gerais – Produto 2031	66
Tabela 6-42: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2028	68
Tabela 6-43: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2028	68
Tabela 6-44: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2029	69
Tabela 6-45: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2030	69

Tabela 6-46: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Goiás – Produto 2031	70
Tabela 6-47: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2027	75
Tabela 6-48: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028	75
Tabela 6-49: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029	76
Tabela 6-50: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029+	77
Tabela 6-51: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028	78
Tabela 6-52: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029	79
Tabela 6-53: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2030	80
Tabela 6-54: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2031	81
Tabela 6-55: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2028	82
Tabela 6-56: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2029	82
Tabela 6-57: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2030	83
Tabela 6-58: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Bahia e Sergipe – Produto 2031	83
Tabela 6-59: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2028	85
Tabela 6-60: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2029	85
Tabela 6-61: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2030	86
Tabela 6-62: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Alagoas – Produto 2031	86
Tabela 6-63: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2029	88
Tabela 6-64: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2030	88
Tabela 6-65: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2031	89

Tabela 6-66: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2029	90
Tabela 6-67: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2030	90
Tabela 6-68: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes de Pernambuco – Produto 2031	91
Tabela 6-69: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2029	93
Tabela 6-70: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2030	93
Tabela 6-71: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes da Paraíba – Produto 2031	94
Tabela 6-72: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2028	96
Tabela 6-73: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029	96
Tabela 6-74: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029+	97
Tabela 6-75: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2027	98
Tabela 6-76: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2028	98
Tabela 6-77: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2029	99
Tabela 6-78: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2030	99
Tabela 6-79: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2031	100
Tabela 6-80: Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026 – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Rio Grande do Norte – Produto 2031	101
Tabela 6-81: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2029	103
Tabela 6-82: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2030	103
Tabela 6-83: Segmento Geração – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Piauí – Produto 2031	104
Tabela 6-84: Evolução da Rede Básica do Pará para o PAR/PEL 2026 – Ciclo 2027-2031	106
Tabela 6-85: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2027	107
Tabela 6-86: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2028	107
Tabela 6-87: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2029	108

Tabela 6-88: Segmento Consumo – Capacidade Remanescente e Fatores Limitantes do Pará – Produto 2029+	108
Tabela 7-1: Disjuntores Superados - Segmento Geração para Usinas do LRCAP 2026	111
Tabela 7-2: Superações Agravadas nas Instalações da Região Sul e Mato Grosso do Sul	113
Tabela 7-3: Superações Agravadas nas Instalações das Regiões Sudeste e Centro-Oeste	114
Tabela 7-4: Superações Agravadas nas Instalações da Região Nordeste e Norte	115
Tabela 8-1: Viabilidade Física para Conexão de Novos Empreendimentos nos Barramentos Candidatos Cadastrados nesta Temporada de Acesso	117